

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 21 de dezembro de 1967

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1017,0 m libares; TEMPERATURA MEDIA: 27,3° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 92%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas passageiras — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 21 de dezembro de 1967 — Ano 53 — N.º 15.795 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

Se não houver acordo com o solúvel Brasil perde muito

O ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, afirmou na Confederação Nacional do Comércio que, se o acordo em torno do café solúvel não chegar a se realizar, embora tudo esteja caminhando bem, o Brasil terá um prejuízo estimado em 200 milhões de dólares.

SÍNTESE

A SOMBRA DE MAO

Muitos observadores acreditavam que a destituição da mulher de Mao Tse Tung, Chang Shing era o fim da "revolução cultural", mas os expurgos prosseguem: dezesseis "inimigos da revolução cultural" foram julgados e quatro deles executados imediatamente. A informação é da agência Tass, que noticiou também a eclosão de violentos choques na Universidade de Pequim.

MARE NOSTRUM?

A crescente concentração de navios soviéticos no Mediterrâneo é uma constante preocupação para os Estados Unidos que até há pouco dominavam suas águas com as unidades de sua VI Frota. O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey afirmou que a OTAN deve vigiar de perto a movimentação das aeronaves da URSS cumprindo a decisão tomada na semana passada durante a reunião dos chanceleres da organização realizada em Bruxelas.

A PRISÃO DO RAPTOR

François M., o jovem de 15 anos que raptou e assassinou Emmanuel Malliard de 7 anos, foi transferido para a prisão parisiense de La Santé. Para as autoridades policiais francesas François ali poderá ser melhor vigiado, pois quando estava preso em Versailles tentou suicidar-se.

GUERRILHA ANTIAEREA

Os restos de um avião militar norte-americano foram encontrados por pescadores de Adicora, na Venezuela. O aparelho tinha várias perfurações de balas e como Adicora está na região onde operam os guerrilheiros de Douglas Bravo presume-se que tenha sido abatido.

GIBRALTAR UNE

OS exilados republicanos espanhóis que vivem no México deram seu apoio ao generalíssimo Francisco Franco em suas reivindicações pela soberania espanhola em Gibraltar. O "caudilho" tem usado com alguma habilidade sua disputa diplomática com a Grã-Bretanha como fator de união de todos os espanhóis que em "nome da pátria" poderão esquecer momentaneamente perseguições políticas e o autoritarismo do governo.

CONTRA SANÇÕES

Os professores da Faculdade de Ciências Políticas de Madri decidiram unir-se a seus alunos e reclamar a revogação da expulsão de 15 estudantes ordenada pelo reitor. Os expulsos são todos delegados do Sindicato Democrático de Estudantes, que o governo considera ilegal, e haviam participado das manifestações pela democratização da Universidade no país.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina; REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 156 — 2º andar.

Costa vai anunciar o controle da inflação

Andreazza afirma que Amazonia não precisa de Lago

O ministro Mario Andreazza, ao comentar o problema do plano do "Hudson Institute" para construir lago artificial na Amazonia, declarou que o estudo deve ser antigo feito inteiramente no Exterior e à revelia do governo brasileiro. "Além do mais, já há muita água na Amazonia. Para que mais?" — disse Andreazza.

Para o ministro, a Amazonia deve ser encarada como realidade com melhor aproveitamento do sistema hidroviário e, em seguida, abrindo-se estradas pioneiras, "uma forma de fixar o homem". Revelou que a sua tese encontra comprovação na Belém-Brasília, que já conseguiu atrair população à estavel da ordem de 400 mil pessoas.

O ministro falou aos jornalistas logo após a solenidade de assinatura de contrato, de NCR\$ 1.500 mil, destinado a custear o estudo de viabilidade técnica, econômica e financeira para a implantação definitiva da rodovia ligando Belém a Brasília. A rodovia integrará a BR-60, BR-3 e BR-556 e os estudos indicarão os trechos da estrada que serão considerados prioritários.

Costa vai amanhã ao Nordeste e leva benefícios

O presidente da República visitará Natal e Mossoró, no Rio Grande do Norte, amanhã, acompanhado de vários ministros de Estado, entre eles o sr. Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, que assinará, na ocasião, convênios com a Prefeitura daquela última cidade, no valor de 200 milhões de cruzeiros novos, para o financiamento de trabalhos de eletrificação do município. O acordo visa também a extensão da rede elétrica do Vale Açu, por intermédio das Centrais Hidrelétricas do São Francisco — CHESF.

Viajarão com o chefe do governo os ministros Costa Cavalcanti, Mario Andreazza, Albuquerque Lima, Tarso Dutra, Lyra Tavares e outras altas autoridades federais.

A comitiva presidencial será recebida no aeroporto "Augusto Severo", na Capital do Rio Grande do

Norte, pelo governador Walfredo Gurgel, daquele Estado; João Agripino, da Paraíba; Nilo Coelho, de Pernambuco e Lourival Batista, de Sergipe. Em seguida a comitiva seguirá para Mossoró, de onde regressará a Natal na tarde do mesmo dia.

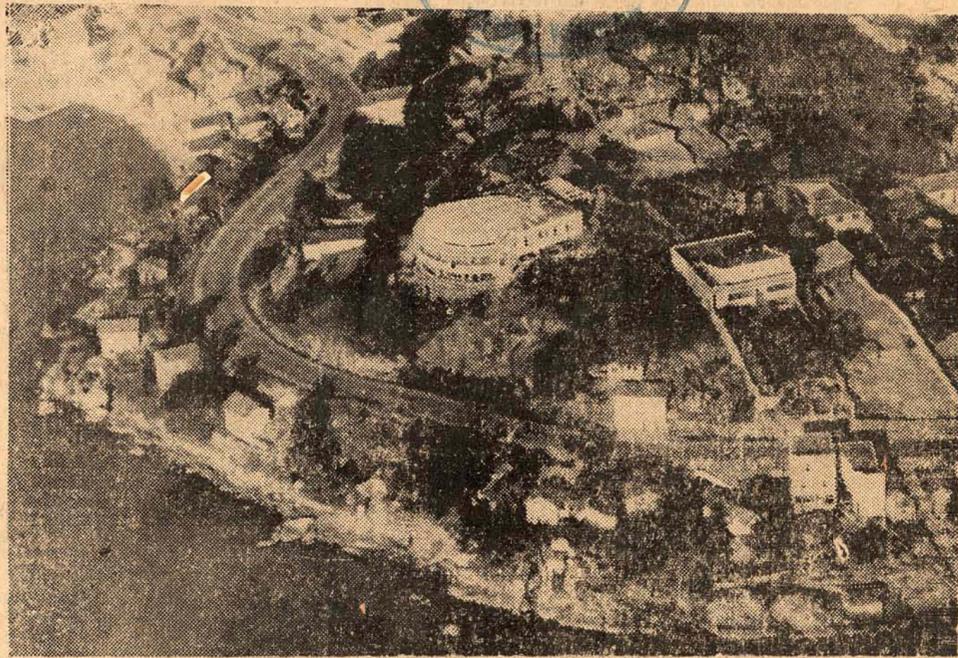
Lira Tavares quer rearmar Exército se orçamento permitir

O ministro do Exército, gen. Lyra Tavares, logo após o término da reunião do Alto Comando, declarou em Porto Alegre, que pretende rearmar o Exército, na medida em que o orçamento militar permitir, usando a indústria nacional. O mi-

nistro, que recebeu os jornalistas no saguão do QG do III Exército, preveniu, logo de início, que não responderia a perguntas de natureza política.

A agenda da reunião, informou, incluiu "esclarecimentos sobre o regulamento do Instituto Militar de Engenharia, assuntos do Departamento Geral do Pessoal e regulamento do uniforme do Exército". A próxima reunião do Alto Comando será em Petropolis, em vista de o presidente da República se encontrar ali em veraneio, e a outra em Recife, na sede do IV Exército.

Paisagem para o turismo



O belo litoral de Santa Catarina, principalmente sua Capital, está a merecer uma maior divulgação para que o turismo se intensifique no Estado.

Governo grego diz que guarda irono para Constantino

O vice-primeiro-ministro Stylianos Pattakos declarou que o novo governo grego está disposto a fazer concessões para não provocar uma ruptura com o rei Constantino. Acrescentou que o governo ex-

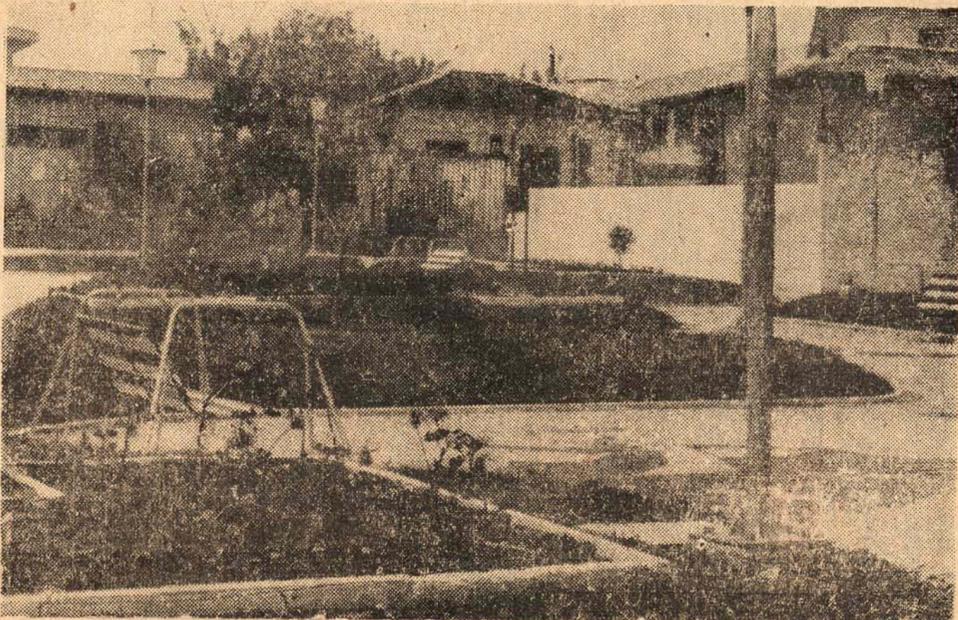
istirá "conservando o trono intocável" com toda sua dignidade, para que o rei "possa novamente sentar-se nele quando a situação o permitir".

Revelou que será concedida anistia aos elementos que participaram da conspiração que culminou com os incidentes do dia 13 último, porém, disse que os líderes da tentativa de revolta sofrerão "sanções disciplinares".

Disse que, "embora o governo sinta" o exílio do soberano, nada pode fazer para resolver a situação, pois o monarca "abandonou o trono e o país por sua própria vontade". Acrescentou logo a seguir:

"Tentamos localizar algum membro da Casa Real para nomeá-lo regente, mas não encontramos nenhum no país, razão por que fizemos o que constitucionalmente era correto".

A praça destruída



A Praça Bulcão Viana, inaugurada há poucos dias pela Prefeitura, vem sendo parcialmente destruída por elementos inescrupulosos, fazendo com que se torne necessário um policiamento mais intenso na área onde está localizada.

Polícia Rodoviária acha que 2.ª via da Dutra duplicou acidentes

Apesar das estatísticas ainda não estarem prontas para confirmar ou desmentir, os patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal já têm opinião formada: depois da duplicação da via Dutra, aumentou o número de acidentes, se bem que os casos fatais tenham diminuído consideravelmente. Trabalhando em 8 postos colocados ao longo da estrada, os patrulheiros afirmam que as facilidades criadas com o término da segunda pista têm incentivado os motoristas a um excesso de velocidade.

Basta chover para que os abalroamentos se sucedam de forma assustadora. De São Paulo até Rosário, região onde ocorre pela madrugada o fenômeno da neblina, os atropelamentos de animais, principalmente cavalos, têm sido registrados com maior frequência.

Os trabalhos de complementação da via Dutra prosseguem numerosos. O trevo de Lorena, cuja via de acesso é sob a rodovia, não foi terminado, obrigando os motoristas a ultrapassarem a segunda pista, o que é feito com perigo, devido à grande velocidade imprimida aos veículos.

Siderurgica Nacional refuta as declarações de D. Valdir

Respondendo a declarações feitas por D. Valdir Calheiros, bispo de Volta Redonda, um assessor de relações públicas da usina siderúrgica daquela cidade declarou que "embora atravessando grave crise financeira, que abalou toda a indústria do aço brasileira, a Companhia Siderúrgica Nacional está rigorosamente em dia com o pagamento de salários a seus empregados, não tendo qualquer fundamento informação veiculada em contrário".

O informante acentuou que "prova disso é que estamos recebendo a segunda parte do décimo-terceiro salário. A nossa empresa, antes da crise, era uma das melhores firmas do Brasil em matéria de salários, e mesmo na atual fase os salários estão sendo pagos no dia 28 de cada mês".

"Além disso, temos perfeito serviço de assistência médica e participação nos lucros da companhia, não sabendo portanto a razão de um representante da Igreja de Volta Redonda, afirmar que os salários de nossos colegas da usina estão sendo pagos com atraso de mais de cinco meses. Não desejamos estabelecer polémicas.

Nm discurso de quarenta minutos, a ser gravado em Brasília, possivelmente no próximo dia 27, para ser retransmitido para todo o País por uma cadeia de rádio e televisão, o presidente Costa e Silva tentará imprimir uma grande objetividade ao clássico balanço de fim de ano, apresentando uma perspectiva usadamente otimista para 1968.

Ainda não está sendo redigido o discurso presidencial, pois os assessores do marechal Costa e Silva recolhem dados solicitados com a antecedência necessária aos diversos Ministérios e outros setores da administração. Mas, as linhas gerais do pronunciamento foram delineadas pelo presidente, que fixou, inclusive, o tempo provável de duração.

Na primeira parte do discurso, o presidente tentará demonstrar, com o apoio de dados abundantes, que o governo cumpriu o seu programa e que atingiu e até mesmo, em alguns casos, suplantou as metas previstas no esquema de diretrizes gerais, aprovado pelo Ministério em julho do corrente ano. Para demonstrar que as diretrizes foram cumpridas pelo governo, o presidente descerá a pormenores, examinando sumariamente cada um dos setores mais importantes.

Para começar, a meta básica do combate à inflação, citando índices de 1964 para cá, o marechal Costa e Silva procurará traçar a curva descendente da regressão do processo inflacionário, demonstrando que neste ano de 1967 registrou êxitos expressivos, embora com algumas pequenas correções.

Tática do Governo ainda é a de ignorar Lacerda

O governo continua adotando a tática de ignorar os pronunciamentos do ex-governador Carlos Lacerda, na esperança de que suas palavras não mais comovam a opinião pública e não provoquem nenhuma repercussão suscetível de causar preocupações.

Sabe-se, entretanto, que no primeiro momento o governo admitiu a hipótese de enquadrar o sr. Carlos Lacerda na Lei de Segurança Nacional, tendo inclusive o seu pronunciamento sido sublinhado para a leitura do presidente Costa e Silva. O governo admite que o ex-governador "é um homem de desfechos" e por isso prepara-se para agir com energia diante de um fato concreto.

Tanto o sr. Carlos Lacerda quanto os setores da Frente Ampla declaram que já esperavam a reação que o governo fez transmitir aos jornais, diante da última fala do ex-governador. Segundo o deputado Renato Archer, a reação do governo de que a fala do sr. Carlos Lacerda caiu no vazio, "somente provocou risos entre nós, por sua total falsidade".

Pessoal do petróleo tem aumento proporcional ao do combustível

O Conselho Nacional de Política Salarial reuniu-se na Guanabara para fixar os novos níveis salariais para o pessoal dos combustíveis e derivados de petróleo, com base nos quais o Conselho Nacional do Petróleo fixará os novos preços para a gasolina e derivados de óleo bruto.

Na formação de preços da gasolina figuram ainda os aumentos de fretes em virtude do conflito do Oriente Médio, que vinham sendo absorvidos pela Petrobrás, e o imposto de circulação de mercados diários.

O Conselho Nacional de Política Salarial é presidido pelo ministro do Trabalho e integrado, ainda, pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que é secretário-executivo e pelos ministros dos Transportes, Comunicações, Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e das Minas e Energia.

Esquerda Taxa de Gaulle de "Monarca Absoluto" ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Em declaração recente divulgada os líderes dos partidos de esquerda não comunistas franceses fizeram severos reparos à política exterior de Gaulle, que chamaram de "perigo-

sa e quimérica", como também ao próprio chefe de Estado, ao qual chamaram de "monarca absoluto". A declaração foi divulgada no encerramento do Congresso Nacional do Partido

Radical Socialista, a que assistiram os líderes das agremiações políticas que constituem a Federação de Esquerda, e afirma em certo trecho que a "ambição do prestígio" que coloca a política seguida por de Gaulle "a reboque dos dirigentes nacionalistas do terceiro mundo, a hostilidade sistemática aos Estados Unidos, o deliberado pessimismo com relação ao futuro e a coexistência pacífica, uma superação da concepção de independência" impedem a França de ver a realidade de seus meios e de nosso tempo.

Acrescenta que, "em todos os setores, o sistema degaulista de poder pessoal cada vez mais se choça com uma realidade que o repete e que consequentemente, induz o Chefe de Estado a considerar-se um monarca absoluto".

Mitterrand

Em discurso que pronunciou no encerramento do congresso, realizado em Tou-

louse, o líder da Federação de Esquerda, François Mitterrand, acusou de Gaulle de "derrubado a democracia", acrescentando que os partidos esquerdistas não comunistas estão firmemente unidos e decididos a pôr fim ao poder pessoal do presidente francês.

A respeito da política internacional do presidente, Mitterrand declarou que "o maior erro de de Gaulle consiste em que os grandes problemas são sempre apresentados, mas seu maior inálgro consiste em que os resolve ao revés".

Zury Machado

Na última semana foi eleito Presidente do Tribunal de Contas em Santa Catarina, o Ministro Antônio Gomes de Almeida.

Num jato da Cruzeiro do Sul, viajaram ontem para o Rio onde passam as festas de Natal e Ano-Novo, o Sr. e Sra. Dr. Paulo (Paula) Pereira Oliveira.

O Clube Doze de Agosto dia 24 próximo receberá o "Mini Society", para uma tarde dançante que terá a presença de Papai-Noel.

Muito simpático foi o coquetel, terça-feira, na bem decorada residência do casal Fernando Viegas, quando o ilustre Deputado-Líder da ARENA na Assembléia, homenageava a imprensa falada e escrita da Capital.

Com animado conjunto musical, sábado, receberá associados e convidados, para uma reunião dançante.

O Sr. e Sra. Dr. Alcides (Sara) Abreu, em sua residência à rua Visconde de Ouro Preto, logo mais as 21 horas receberam convidados para um elegante jantar, em homenagem ao Senador e Sra. Celso Ramos.

Num patrocínio da loja "Hit Magagin", hoje no Teatro Alvaro de Carvalho, o Professor da "Escola de Ballet" do Clube Doze de Agosto.

O Dr. Antônio Gonzaga recém formado em "Alergia Clínica" no Rio de Janeiro, acaba de instalar seu consultório na Clínica Santa Luzia, a rua Presidente Nereu Ramos.

Reuniram-se os Cronistas Esportivos da Cidade em sua sede, na última segunda-feira para a eleição do novo presidente, sendo eleito o Sr. Lauro Soncini.

De São Paulo: O casal Dalton (Vera) Machado, está de parabéns pelo nascimento de sua linda filha, ocorrido dia 13 último.

Luiz Henrique "Barra Limpa", é o recente "L.P.", lançado em Nova Iorque pelo cantor e compositor catarinense Luiz Henrique.

E por falarmos em Barra Limpa, "Os Mugnatas", conjunto que recentemente na Capital paranaense recebeu o troféu "Barra Limpa" no Concurso de o melhor conjunto Parana Santa Catarina, terça-feira, foram homenageados com coquetel, pelo jovem Sergio Gomes.

Acabo de ser informado que a Diretoria do Lira Tennis Clube, vai promover Reveillon, na simpática piscina.

Na boutique em sua residência à rua Padre Roma, Mario Moritz está com belíssimo arranjos para as festas de Natal e Ano Novo.

Está sendo bastante comentada a linda joia que Leticia Albani recebeu, na festa quando foi eleita Rainha das Debutantes.

Festejou idade nova ontem, o acadêmico de medicina Sergio Carvalho. Em seu apartamento aconteceu movimentado jantar regado a uísque.

Pensamento do dia: A razão do mais forte, é sempre melhor.

Ministério da Educação e Cultura

Universidade Federal de Santa Catarina

FACULDADE DE MEDICINA

EDITAL Nº 5/67

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Prof. Emil Flygare e de conformidade com o Regulamento Interno desta Faculdade, torna público para conhecimento dos interessados, os horários, local e instruções finais do Concurso de Habilitação à 1ª série do Curso Médico:

I — HORÁRIOS

Dia 6 de janeiro às 8,00 horas — Português
Dia 8 de janeiro às 20,00 horas — Biologia
Dia 9 de janeiro às 20,00 horas — Física
Dia 10 de janeiro às 20,00 horas — Química

II — LOCAL

Todas as provas serão realizadas em salas da Escola Industrial Federal de Santa Catarina, sita à Avenida Manoel Ramos, nº 154, nesta cidade.

III — INSTRUÇÕES FINAIS

a) — Os candidatos às referidas provas, os candidatos que até às 11,30 (onze e trinta minutos) do dia 3 de janeiro tenham satisfeito, integralmente, as exigências para a inscrição constantes do Edital desta Faculdade, de 22 de novembro p. passado.

b) — Os candidatos, em todas as provas, deverão apresentar, obrigatoriamente, as Bancas Examinadoras respectivas, a Carteira de Identidade, anteriormente fornecida, por esta Faculdade.

c) — A prova que o candidato deixar de comparecer será atribuída nota zero (0), ficando impedido de realizar as demais provas.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, em 12 de dezembro de 1967.

Bel. João Carlos Tolentino Neves — Secretário

VISTO: Prof. Dr. Emil Flygare — Diretor
22-12-67

CLERO DA COLOMBIA SE REBELA EM NOME DO CONCÍLIO

Uma velha divergência entre os sacerdotes jovens de Manizales, capital do departamento de Caldas na Colômbia e o arcebispo Arturo Villegas, que segundo eles, não aceita as decisões do Concílio Vaticano II, culminou com a rebelião aberta de 20 padres que ameaçam abandonar o hábito para poder cumprir sua missão. Um deles havia sido transferido para uma paróquia distante porque defendera o uso das pílulas anticoncepcionais e renunciou à batina para não submeter-se a medida disciplinar. As autoridades eclesásticas não comentam o fato, mas os parócos da cidade solidarizaram-se com o arcebispo.

GUERRILHAS PERSISTEM

Dez guerrilheiros morreram quinta-feira em um choque com unidades do Exército colombiano na região de Saiza, departamento de Córdoba. As informações sobre o combate ainda são fragmentárias, mas afirma-se que as tropas regulares sofreram baixas e que os rebeldes estavam equipados com moderno armamento. A alguns quilômetros desta região o Exército busca intensamente um novo guerrilheiro que está operando nas proximidades da fronteira com o Panamá.

NATAL — Festa de Paz...

Amor... e Alegria

A Associação Evangélica Benfícete de Assistência Social mantenedora do AMBULATORIO EVANGÉLICO, cumprimenta a todos os seus associados, desejando-lhes um FELIZ e ABENÇOADO NATAL.

Lembra a todos que as ofertas especiais de Natal estão sendo depositadas no Banco Nacional de Minas Gerais S/A ou na CASA ANDRADA.

CINEMAS HOJE CENTRO São José

às 3 e 8 1/2 hs.
Paul Rogers
Virginia Mackell
— em —

UM CRITO DE REVOLTA

Censura até 18 anos

Ritz

às 8 1/2 hs.
Randolph Scott
— em —
CALIBRE 45
Censura até 14 anos

Roxy

às 3 e 8 1/2 hs.
Alan Ladd
Virginia Maye
— em —

NENHUMA MULHER VALE TANTO

Tecnicolor
Censura até 14 anos

BAIRROS

Gloria

às 5 e 8 1/2 hs.
Sean Connery
(James Bond).
— em —

JURAMENTO DE VINGANÇA

PanaVision Cor de Luxo
Censura até 14 anos

Imperio

às 8 1/2 hs.
Peter Finch
Anne Bancroft
— em —

CRESCER E MULTIPLICAR VOS

Censura até 18 anos

Cine Rajá

Jean Gabin
— em —
O INSPECTOR MAIGRET ACERTA
Censura até 14 anos

full color

EXCLUSIVAMENTE EM

Scussel ÓCULOS

IMPRESSORA

MODÉLO

desenhos
clichês
folhetos - catálogos
cartões e carimbos
impressos em geral
papeleria

A IMPRESSORA MODELO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode contar.

IMPRESSORA MODELO DE ORIVALDO STUART & CIA. RUA DEODORO Nº 33-A FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

Senador Analisa a Compra de Novos Aviões pela FAB

(Conclusão do número anterior)

Basta dizer que até meados de novembro o governo americano não encaminhou nem sequer uma proposta de venda do F-5 para o Bra-

sil. Mais publica que está pronto a vendê-lo.

Ainda nessa oportunidade viajaram para o Panamá e, após para Washington, junto com o embaixador Tunthill, os generais Moore e Linville, ambos componen-

tes da missão militar americana no Brasil. Levaram os EUA sua extrema preocupação com relação a posição adotada pelo seu governo sobre o assunto. No entender deles, "quem comprará o "Mirage" para o Brasil será o governo americano" face à intransigência de ponto de vista adotado.

E são bem sucedidas em sua missão; conseguem convencer o Departamento de Estado a uma modificação. E o milagre acontece.

Após terem passado cinco meses negando à América Latina o direito de modernização de suas Forças Armadas, o governo americano decide liberar a venda de F-5 para as Nações do Sul do Rio Grande.

Entretanto, mui sabiamente, em declarações a imprensa, não se compromete o governo com a operação: permite que o "Northrop" venha ao Brasil fazer contactos. Para todos os efeitos, ficava ele a salvo do onus da decisão de venda de armamento aos "subdesenvolvidos".

Repercussão:

"Essa mudança repentina de posição — muito embora se presente uma evolução elogiável em matéria de política externa — causou péssima impressão nos meios aeronáuticos militares brasileiros. Com a adoção dessa nova política ficou evidenciado que, para o gover-

no americano, a "corrida à armamentista" desde que o material adquirido não fosse americano, essa mudança foi até criticada no Senado Americano.

Agora, não mais se empunha a "imprensa paga" em fazer ameaças de aspectos econômicos ou analisar a necessidade ou não de reequipar as Forças Aéreas Latino Americanas. Pelo contrário, passa agora a comparar as performances do F-5 e do "Mirage"; custo de manutenção para ambos os aviões; preço unitário de cada avião e as vantagens da compra do F-5. Investe, então, francamente a comissão de venda de armamentos.

Mas, faz com os erros de "fornecedor apressado" que chegou atrasado. E assim, declara a um jornal que cada "Mirage" custa "três milhões de dólares", e o que é suficiente para construir mil casas populares. Faz publicar noutros jornais que a FAB já havia decidido a compra dos F-5, sem haver sequer uma proposta de venda; e, a um deles que a compra dos aviões parou, e assim por diante.

Pontos reais: Entretanto, para o leitor mais avisado, a posição americana parece anedótica. Isso porque, nós conhecemos:

— a política estabelecida pela Comissão de Relações Exteriores do Senado Americano com relação a venda

de armamentos aos países estrangeiros;

— as cartas do Presidente Johnson ao Presidente Costa e Silva, fazendo pressões inaceitáveis;

— os resultados do relatório feito pela missão brasileira que viajou técnica-

mente o "Mirage"; — o estudo de Estado-Maior que diz que a FAB precisa mesmo de avião de defesa aérea e não de ataque ao solo;

— as performances do F-5 e do "Mirage" (até o Ministro da Aeronáutica, diz que "comparar o F-5 com o "Miragem" é comparar o C-47 com o "Beecheraff");

— que o F-5 só custou menos quatrocentos mil dólares que o "Mirage" e não um terço do preço do "Mirage";

— que a FAB quer o "Mirage" porque é um avião atual e será atual para os

próximos dez anos;

— que a compra dos aviões não parou. Apenas aguarda ser reformulada pela França, de acordo com condições técnicas impostas pela FAB".

Chegou atrasado

"Entende a FAB que o F-5 é um bom avião para ataque ao solo mas o seu "azar" foi chegar atrasado ao campo da disputa, vitória já da tradicional inadequação dos americanos para a solução dos problemas de política externa com a América Latina;

Na data de hoje as necessidades da FAB são de um avião bissônico que permita adequar sua infraestrutura de apoio e de tráfego aéreo ao avião supersônico de transporte, que entrara em serviço em 1970.

O lugar pretendido para o F-5 (Caça-Bombardieiro) foi ocupado pelo farneci-

mento provisório (Grônia da sorte!) do Esquadrão de TF-33 cedido pelo próprio governo americano. E' evidente, como chegou a declarar o Ministro da Aeronáutica, que há lugar a ambos os aviões na frota de combate da FAB. O problema, porém, é que a prioridade é para adquirir aviões que permitam a FAB a interceptação de todo e qual-

quer tipo de avião (militar ou civil) que cruzem os Céus brasileiros nos próximos dez anos. E só o "Mirage" é capaz de fazer isso.

O F-5 é no máximo, um caça-bombardieiro leve que após o batismo de fogo no Vietnã, voltou para casa para ser cedido "aos amigos do Sul".

Bem sucedido? Quem sabe?

Cúria Metropolitana — Aviso:

Ao Revmo. Clero Secular e Regular As Congregações Religiosas Masculinas e Femininas

Aos Fideis em Geral:

Paz e Bênção em N. S. J. Cristo!

A Sagrada Congregação do Concílio acaba de deferir a súplica do Episcopado brasileiro no sentido de lhe ser concedida a faculdade de poder dispensar do preceito de ouvir missa e abster-se do trabalho servil nos seguintes dias santos quando caírem em dia de semana:

Epifania do Senhor. (São José). Ascensão do Senhor. São Pedro e São Paulo. Assunção de Nossa Senhora e Todos os Santos.

Estendendo, pois, a nossa Arquidiocese a mencionada dispensa, lembramos que continuam dias santificados de preceito:

1º de Janeiro, Corpus Christi, Imaculada Conceição e Natal.

Será de toda conveniência que as Câmaras Municipais incluam entre os quatro feriados que lhes são facultados de decretar, além da Sexta-feira Santa, os dias de Corpus Christi, e 8 de dezembro, ficando uma vaga para a comemoração que mais interessar à respectiva paróquia ou ao Município.

Florianópolis, aos 18 de dezembro de 1967

Afonso Niehues

Arcebispo Metropolitano

E'cos de Antigamente...

O "ESTADO" Publicava Em 21/12/1918

Era distribuído mais um número do interessante quinzenário "Boletim Comercial", órgão do nosso comércio.

Sob a presidência do sr. capitão João de Oliveira Carvalho, reuniram-se ontem a noite, os associados da Junta Republicana Catarinense, — que elegeram a seguinte diretoria: — Presidente: João Pedro de Oliveira Carvalho, 1º Vice: dr. Henrique Rupp Junior, 2º Vice: Antonio Mancio da Costa; oradores: drs. Ferreira Lima e Gil Costa; 1º Secretário: Alcides Tolentino; 2º Secretário: Pompílio Pereira Bento; 1º Tesoureiro: Antonio Coelho; 2º Tesoureiro: Quirino Pereira Bento; Bibliotecário: Pompílio Luz Filho; Comissão de Sindicância: — dr. Cid Campos; tenente Daniel Guedes, tenente Rodolfo Rupp, capitão Flaviano — Gastão e Ary Tolentino.

Será inaugurada hoje, às 19,30 horas, em uma das salas do Liceu de Artes e Ofícios, a exposição dos trabalhos dos alunos da Escola Normal.

Aniversários. Fazem anos hoje: — as senhoras: Rosa P. De Oliveira e Hilda Cândida de Souza. — As senhoritas: Maria Alice da Silva e Olinda Leite Lobo. — Os senhores: Pedro Luiz da Silva, Cácio Henrique de Abreu e os jovens Tupy Bertho da Silveira e Cesar Ceára. Parabens a todos.

REX-MARCAS E PATENTES

Rua Tenente Silveira, 29 — Sala 8 — 1º andar — Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Fone 3912.

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

MOMENTO LITERARIO

DI SOARES

ERICO VERISSIMO COM NOVO LIVRO

A notícia chega ao público leitor de todo o Brasil: agora em dezembro, deverá aparecer um novo livro de Erico Veríssimo, que, por algum tempo, suspendeu a obra que vinha escrevendo sobre a Grécia e sobre Israel, para dedicar-se inteiramente à novela O PRISIONEIRO.

Este novo livro de Veríssimo já se encontra praticamente pronto, devendo a Editora Globo distribuí-lo a todo o país, numa tiragem excepcional.

VIAGENS NA MINHA TERRA

Do clássico de "Frei Luís de Souza", "O Romanceiro e tantas outras obras famosas, Almeida Garrett, um dos renovadores da prosa em língua portuguesa, tem a em merecida edição popular, em formato de bolso, VIAGENS NA MINHA TERRA. O livro é particularmente recomendado aos professores e estudantes de língua e literatura nos cursos médios e superior, e a edição traz prefácio do professor Antônio Soares Amora, bem feita e detalhada cronologia e bibliografia do autor e crítica de sua obra. Um volume da série "Clássicos de Ouro", que conta com mais de trezentos títulos, representando excelente serviço à democratização da cultura.

O MANIFESTO DE 48

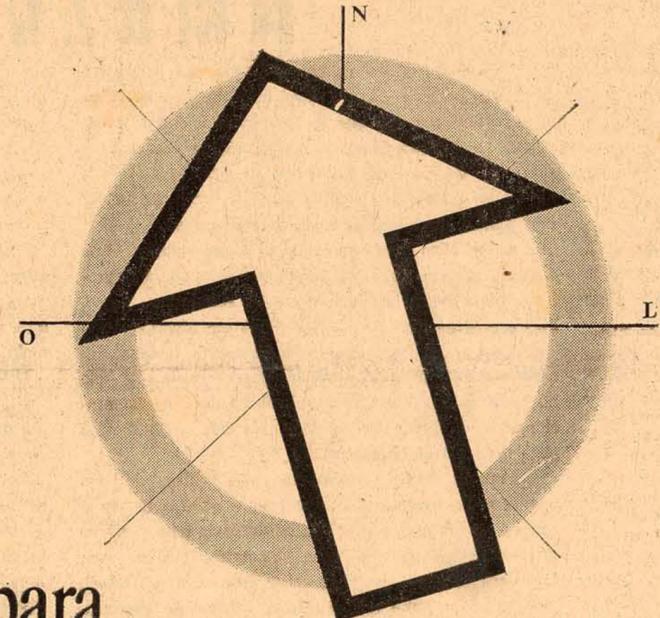
Com prefácio de Harold Laski, que destaca como foi elaborado, temos a edição brasileira de O MANIFESTO DE 1848, documento que ficou na História com a mesma importância da Declaração dos Direitos do Homem ou a da Independência Americana. A edição, com selo de Zahar, completa-se com um ensaio de Joseph Schumpeter sobre a influência que o famoso manifesto de Marx e Engels exerceu ao lado de um século na Sociologia e na Economia. O volume se dirige a todos os estudiosos das ciências sociais e é livro de referência obrigatória nas bibliotecas dos nossos cursos superiores. Tradução de Regina Lúcia de Moraes. O ensaio de Schumpeter foi traduzido por Cássio Fonseca.

O QUE VAMOS LER

LITERATURA RENOVADA: — Uma revolução nos conceitos de literatura será feita no livro LITERATURA BRASILEIRA EM CURSO, de Dirce Côrtes Riedel, Ivo Barbieri, Teresinha Castro e Carlos Lemos. Na parte de seleção de textos, serão incluídos trechos, em geral dispersados nos livros do gênero. Esses textos aparecem agrupados em núcleos temáticos. Novos nomes aparecerão, desde o "poeta maldito" Sousandrade até os atualíssimos Geraldo Ferraz, Samuel Rawet, José J. Veiga e Armando Nogueira. Um lançamento de Edições Bloch, programado para janeiro próximo.

ARQUIVO: 1841 — 15 de dezembro — Nasce no Destêrro, o poeta José Cândido de Lacerda Coutinho, patrono de uma das cadeiras da Academia Catarinense de Letras, que tem como seu atual ocupante o crítico Altino Flôres.

VISCOUNT



para
**SÃO PAULO,
RIO, BRASÍLIA
e GOIÂNIA**

- conforto de jato
- sem acréscimo de tarifa
- vários dias à sua escolha

— Três vôos por semana para São Paulo, Rio e Brasília.
— Um vôo por semana para Goiânia.
Serviço de bordo de categoria internacional.

para qualquer lugar do Brasil,
o CREDIÁRIO VASP
está à sua disposição.



**VIAJE BEM... VIAJE
VASP**

— consulte seu agente de viagens ou a Vasp
Rua Conselheiro Mafra, 90 — Tel.: 24-02

MODAS

GENELON S. P.

OFERECE PARA ATACADISTAS
VESTIDOS, BLUSAS DE JERSEY, ETC.
MODELOS E PADRÕES EXCLUSIVOS

TEL.: 93-9418 SÃO PAULO

R. MARIA MARCOLINA, 426 - BRAS
SÃO PAULO



A ERVA MATE E O GOVERNADOR

GUSTAVO NEVES

A produção ervateira catarinense teve seus dias de esplendor. Estávamos na época em que, pensando consideravelmente em nossa balança de exportação, a erva representava uma fonte das mais pródigas de nossa indústria extrativa. Falava-se do mate, em Santa Catarina, com a ufania de quem mencionasse inesgotável mina, de que se suprisse o orçamento do Estado sem maiores preocupações restritivas. A erva mate, porém, sofreu, no cômputo dos valores da produção catarinense, uma queda que, de certo modo, lhe tem justificado a discreta presença entre os produtos menos vistosos nas pautas do nosso comércio.

Agora, acabo de ler a notícia de que a Cooperativa dos Produtores de Mate, com sede em Canoinhas, telegrafou ao Governador Ivo Silveira, manifestando-lhe agradecimentos pelas providências que tomou, recentemente, a fim de debater a crise ervateira do Norte catarinense. Essas providências, que consistiram em medidas de assistência prática e imediata aos produtores da erva mate, aliviaram a situação delicada em que se encontrava essa indústria.

Trata-se de mais um fato que expõe, na sua significação, o interesse que o Governador do Estado tem mantido bem vivo, para com os problemas da produção catarinense, indo ao encontro das justas reivindicações que lhe são formuladas em proveito de coisas que se compreendem no âmbito da atual política desenvolvimentista de Santa Catarina.

O sr. Ney Miranda Lima, secretário da Cooperativa dos Produtores de Mate, declara ainda o seu reconhecimento ao Chefe do Poder Executivo do Estado pelas atenções que recebeu, em audiência, o enviado daquela organização de ervateiros. E que as palavras desse enviado, pleiteando junto do Governador solução para a crise contra a qual se debatia o velho setor de produção catarinense, não se perderam no tumulto dos assuntos que preocupam o Governador. Ao contrário, tiveram efeito concreto e repercutem agora nessa inequívoca manifestação.

Outros muitos setores de produção rural de Santa Catarina estão sendo objeto das atenções governamentais. Vivemos, sem dúvida, dias de operosidade administrativas, que não excluem nenhuma das frentes de provimento econômico do Estado. Particularmente no âmbito da política agrária, a ação do Governador se está fazendo sentir benéficamente, como já tive ocasião de divulgar, nesta coluna. O caso da erva mate, pois, mereceu do sr. Ivo Silveira a assistência eficaz, com que ficou sanada uma situação verdadeiramente insustentável para os ervateiros de Canoinhas.

Vem assim a propósito lembrar que a erva mate ainda tem possibilidades incalculáveis entre as produções que compensam as atividades produtoras, merecendo o trato que lhe faculte resistir às crises por que passa e que não podem deixar de receber as providências do Governador.

Foi pensando assim que o Governador Ivo Silveira ocorreu ao envio da Cooperativa dos Produtores de Mate de Canoinhas, dando-lhe solução precisa à situação melindrosa em que se encontrava a economia ervateira.

Atos como esse fundamentam as simpatias com que o Governador tem sido entusiasticamente recebido onde quer que se faça presente, nas diversas regiões do Estado, cujas populações (Cont. na 5ª pág.)

Trânsito-Problema

Chega quase ao insuportável o trânsito em Florianópolis, neste mês de dezembro. É certo que o movimento nas principais ruas do centro da Cidade aumentou consideravelmente, face à proximidade das festas natalinas, mas isto não pode ser tomada por justificativa do órgão responsável que, antes de tudo, deve estar aparelhado adequadamente para enfrentar situações que fujam da rotina.

A causa principal do transtorno causado ao tráfego deve-se à falta de racionalização na distribuição da mão e contra-mão nas ruas do centro, pois assim como está muitos veículos que não teriam de passar, obrigatoriamente, pelas vias centrais, são assim impedidos pela determinação imperiosa das placas de sinalização. Ora, ao invés de descentralizar o trânsito, canalizando-o para a periferia, dá-se aqui justamente o contrário. Corre tudo para a Rua Felipe Schmidt.

Por outro lado, faz-se sentir a falta de guardas de trânsito em quase todas as vezes que sua presença é necessária. Alguns inconformados com a limitação dos estacionamentos para carga e descarga, nas estreitas ruas transversais à Felipe Schmidt, insistem em estacionar em mãos duplas para realizar, plácida e o carregamento e o descarregamento dos caminhões. Em consequência, produzem-se colossais engarrafamentos, on-

de os sacrificados, com justa irritação, participam de sonoras e duradouras sinfonias de buzinas, à espera que o infrator liberte o trânsito. Procura-se um guarda pelas redondezas e, de repente, vê-se que o lá havia — se é que havia — sumiu inexplicavelmente.

As deficiências apontadas nas sinalizas já causaram vários acidentes. Aquela que fica na esquina do Palácio do Governo há muitos dias foi retirada — provavelmente para conserto — e ainda não retornou ao seu devido lugar. Parece que agora, felizmente, o órgão do trânsito colocou um guarda permanentemente no local, a fim de dirigir o tráfego. Mas, por alguns dias, só em algumas horas é que os veículos que por ali passavam poderiam contar com essa orientação, correndo o risco de serem colhidos por um outro, menos, avisado, que pretendesse cruzar em direção contrária.

Sabemos que é árdua a tarefa de um Diretor de Trânsito. Mas com esforço poderemos contar com melhores resultados para o futuro imediato, pois temos provas bem recentes do quanto é possível fazer, nesse setor, quando, com urbanismo, boa vontade e energia, tomam-se medidas que beneficiam toda a nossa população. O ESTADO, desde já, oferece todo o seu apoio a qualquer esforço que se venha fazer para melhorar o trânsito de Florianópolis.

Amazônia

Mais uma vez volta aos noticiários da Imprensa nacional a preocupação do Governo Brasileiro na questão da Amazônia. Há que se reconhecer a tentativa válida de valorização daquela área, posta em prática pelo Ministério do Interior, no sentido de promover incentivos fiscais para investimentos maciços numa região até a nós praticamente desconhecida pelo progresso.

A iniciativa governamental em impulsionar a Amazônia na direção da atividade econômica poderá apresentar num futuro a longo prazo os resultados que o País espera de uma região que reúne um imenso potencial de riquezas. Por outro lado, afastará a cobiça internacional — pois ela verdadeiramente existe — que há muito tempo examina as possibilidades da internacionalização, direta ou indireta, daquele considerável chão do território brasileiro.

Embora desapaixonadamente, mas dentro de um justo e sadio sentimento nacionalista, a questão da Amazônia é encarada com a devida importância pelo Governo do Marechal Costa e Silva. A responsabilidade da sua exploração é tarefa que deve caber unicamente ao Brasil, constituindo mesmo um desafio à capacidade empreendedora do Governo e do empresário brasileiro. No entanto, devemos todos arcar com essa grave responsabilidade e lançar mãos à obra, para que a nossa terra não se torne uma conquista patriótica da imensa Amazônia por nós brasileiros.

No entanto, seria insensato de nossa parte recusarmos auxílio externo para a gigantesca tarefa que devemos executar. Estamos nos debruçando com problemas verdadeiramente graves no campo econômico-financeiro e

um investimento da monta que está a exigir a Amazônia, com recursos unicamente nossos, irá fatalmente acarretar um maior agravamento da economia nacional. Por isto, o Brasil deve ter a humildade de reconhecer que não pode prescindir da ajuda externa no processo de desenvolvimento da Amazônia, tão largos são os horizontes por se abrir e tão vasta é a área a ser utilizada.

Torna-se evidente que, quando falamos de participação externa no desenvolvimento da Amazônia, estamos deixando claro que toda ela deverá ser bem recebida por nós, ressalvada em todos os termos e na sua mais absoluta intangibilidade a soberania nacional sobre o nosso território.

Não podemos, sob o risco de incorrerem em crime de lesa-humanidade, de xar a Amazônia entregue eternamente ao abandono, como se os nossos anseios de desenvolvimento no concerto das Nações pudesse nos permitir sermos donos do maior latifúndio improdutivo do mundo. O Presidente Costa e Silva e o Ministro Albuquerque Lima, no momento atual, dispõem-se a levar a cabo um dos mais importantes trabalhos do século atual em favor do aproveitamento, em benefício do Brasil e, quem sabe, futuramente, em benefício de outras nações em processo de desenvolvimento, que a generosidade brasileira, então disposto dos recursos de um País desenvolvido, poderá também prestar a sua ajuda.

De resto, cremos não haver maiores razões para temer pela integridade da Amazônia, pois o Governo brasileiro, juntamente com seu povo, sentem com patriotismo a responsabilidade que temos em relação àquela região.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

FLORIANÓPOLIS A ETERNA ESQUECIDA

Mais uma vez ficou provado. Semos a terra deslembada. A terra esquecida. Jogada à margem das coisas do progresso. Orfã sem ter quem a cuide, quem tome dela conhecimento, todas as vezes que queira provar ter também direito ao sol, pelo menos um lugar humilde. Assim é que afirmam que Florianópolis não será área metropolitana.

E não será porque mesmo? Porque não pode formar na área de frente das cidades progressistas?

Queijo, repito mais uma vez, imbricado entre as duas gordas fatias de pão (Paraná e R. G. do Sul), tudo que diz respeito ao nosso progresso passa por cima, voando. Pois não dizem que somos o maior município. Continuamos a ser o esquecido pelo papai grande o Governo Federal, dos nossos vizinhos do sul.

Só servimos para figurar entre os Estados que também mais contribuem para enriquecer a arrecadação federal.

Dá-nos um lugar à mesa, lá no fim, expremido e esquecido.

É a nossa representação na Câmara Federal? Dormiu no ponto mais uma vez? O destino de Florianópolis está traçado. Deve-se contentar com as camarocas da Lagôa e isto lhe basta.

Política & Atualidade

Marcílio Medeiros, filho.

LIDER DA ARENA AFINA COM A "FRENTE"

Embora não se deva constituir surpresa, ninguém pode negar importância ao pronunciamento feito pelo líder da ARENA na Assembleia Legislativa, deputado Fernando Viegas, sobre o movimento da "frente ampla", aos jornalistas políticos que compareceram à reunião informal na sua residência, na última terça-feira.

Quando por mais não seja, o fato de ter sido a primeira manifestação de apoio às idéias do movimento, em Santa Catarina, reveste as declarações do parlamentar da importância que a elas se atribui. Importância maior, ainda, por ser o sr. Fernando Viegas o líder da ARENA na Assembleia, apesar de não ter feito nada nessa qualidade.

Não é de hoje que o sr. Fernando Viegas vem se referindo com especial carinho ao movimento liderado pelo ex-Governador Carlos Lacerda. Já antes do seu embarque para a Europa, há meses atrás, deixou claro a existência de estreita afinidade entre ele e a "frente", na qual estava explicita a sua fidelidade à liderança do sr. Carlos Lacerda.

Procurou, é verdade, não aprofundar comprometedoramente, naquela ocasião, a sua posição. Mas a ninguém que acompanha a vida política do Estado — e que conhece o gênio impulsivo e arrebatado do sr. Fernando Viegas — passou despercebida a fatalidade de vir o líder, mais dia menos dia, a definir-se por completo a respeito do movimento.

A ocasião chegou, talvez um pouco adiantada, pois não estava previsto aquele pronunciamento para terça-feira. Na sua definição, o líder da ARENA adota uma posição de coerência com os seus princípios revolucionários, mantendo durante toda a palestra o mesmo tom de amargor pelos rumos tomados pelo Brasil depois de 1964, ressaltando, porém, a sua repulsa pela "volta ao passado".

Justifica a sua afinidade com a "frente ampla" por estar vivendo o mesmo "estado de espírito" dos líderes do movimento, no sentido de se promover o retorno do poder civil, eleições diretas em todos os escalões, sindicatos livres, reforma universitária e correção dos erros dos Governos passados.

Para a maioria dos jornalistas

presentes, o tom do pronunciamento foi "de desabafo". De qualquer forma, com razão ou sem razão, disse o deputado Fernando Viegas coisas que estava para dizer há muito tempo, com a máxima espontaneidade.

Na tarde de ontem, porém, comentavam os círculos políticos do Estado que o pronunciamento do líder da agremiação majoritária não seria bem recebido pelas cúpulas dirigentes do partido, podendo mesmo implicar em problema à sua recondução à liderança da ARENA, caso haja evoluções posteriores que o possam identificar, ainda mais, com a "frente ampla".

A política, em si, é imprevisível, e os políticos, quase sempre, também.

TURISMO ESCLARECIDO

Esclarece o Secretário de Governo Dib Cherem, sobre as ponderações contem feitas por coluna, em relação ao problema turístico, que um dos objetivos imediatos do GETUR é justamente indicar ao Governador Ivo Silveira qual o melhor caminho a tomar para que o Governo institua um órgão executivo dedicado ao assunto. Disse ainda que este órgão poderá ser até uma empresa.

Explicou que a criação imediata do GETUR — mesmo assim após longos e aprofundados estudos — deve-se ao fato de o Governo não quiser perder tempo em proporcionar, desde já, estímulos e incentivos ao turismo em Santa Catarina, o que pode ser feito através do órgão provisório.

Tanto melhor.

TAXA NOTURNA

Apesar das dificuldades que neste mês de dezembro se apresentam para uma ligação interurbana imediata a algumas cidades do Estado — como, por exemplo, Itajaí, por ocasião do sinistro no Edifício "Mirador" — a Companhia Telefônica Catarinense anunciou estar operando com taxa reduzida para os telefonemas interurbanos noturnos.

A medida prende-se ao interesse maior da indústria e do comércio em manter telefonemas durante o dia, dentro do horário comercial, em caráter quase sempre urgente. As demais ligações, com menor urgência, ganham estímulo para serem feitas à noite, quando diminui a procura nas linhas. E, principalmente, quando se tornam mais baratas.

O AMANHÃ COM CHUVA OU COM SOL

sérgio costa ramos

Amanhã, se não chover e fizer sol, o meu dia será mais ou menos assim: Acordarei. Se tiver sonhado durante a noite, meditarei no sonho, se foi bom; se foi ruim, nem é bom pensar. Se nas imagens oníricas surgiu algum burro, cavalo ou vaca, jogarei no milhar, só para ver o que vai dar. Mas antes de me intrometer com as coisas da sorte, ou do azar, claro está que tomarei um chuveiro e está que tomarei um chuveiro e pedirei que me sirvam o café. Imaginarei um filme americano onde eu me sento à uma mesa florida, à beira da piscina e começo a comer: ovos mexidos, torradas amanteigadas, bacon, tudo regado a suco de laranja tencicolor. Acordarei outra vez quando chegar o aborígene café e não posso atacar meio desconsolado, mas vorez.

Logo porém me alegrarei. Afinal o sol estará brilhando e, na praia, haverá o dito, céu azul, mar e barquinhas a navegar. Poderé também apreciar as novas flores que desabrocham, as flores-mesmo e as flores-meninas, com uma óbvia prioridade para estas últimas. Deitarei na areia de papo pro ar. Manjarei manjaneiros que manjam mulheres manjadas. Participarei da pueril alegria das meninas de biquini que brincam de nadar ou desfilam à beira-mar. Almoçarei como um elefante-marião.

A tarde virei trabalhar no O ESTADO, o que farei com a melhor das boas vontades, feliz da vida. A noiteinha sairei no meu angu para dar uma paqueirada e ouvir as cigarras. Mas tarde, de bermudas, tomarei sorvete na "Cocotá" e passearei de

mãos dadas com a minha namorada. Perto das 11 horas reunirei-me com amigos e com eles sairei, impávido e fazeiro, para as concupiscências noturnas.

Amanhã, se chover e não fizer sol, o meu dia será mais ou menos assim: Não acordarei. Ou por outra, acordarei o suficiente para saber que está chovendo a cântaros e que o mundo é chatíssimo, constatado o que, voltarei a dormir mesmo que esteja sonhando um pesadelo. O pesadelo será assim: "sou um perseguido pela "direita festiva", que, por sua vez, sonha sempre com subversão e corrupção. Não sei se sou corrupto ou subversivo, mas nem me preocupo em perguntar porque eles estão quase me pegando. Venho na frente guiando um jipe vermelho e proletário, no qual se distingue logo a foíce e o martelo pintados no capô. Eles vem atrás num carro da CAMDE. Corro, corro, mas não adianta porque na mão única da ponte o sinal fecha. Descubro então que o sinal vermelho é um traidor a serviço de ideologias estranhas."

Este pesadelo repetido umas 500 vezes far-me-á acordar ao meio-dia, mal humorado. A mesa não terei fome depois de olhar os rabanetes vermelhos. Repousarei o queixo nas mãos e ficarei olhando a deplorável e nublada paisagem. A tarde virei trabalhar bocejando, apesar de já ter dormido muito. De noite à casa tornareí e nela estrarei em pânico. Recrearei unhas, coçarei o dedão do pé, responderei a todos por monossílabos e ouvirei a chuva chover.

Mas de tanto ouvir a chuva à meia-noite enlouquecerei, construírei uma arca no quintal e fugirei com o gato do vizinho, que, após o baixar das águas será o único espécime animal vivo, depois de mim, Né da Costa Ramos.



As Melhores Oportunidades Em Imóveis — OFERECE

APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

NCr\$ 250,00 mensais — oportunidade excelente de emprego de capital — apartamentos financiados em 36 meses — Ed. Beira-Mar — sem reajuste nem correção monetária — entrega em 20 meses.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se, no Ed. Normandie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar conjugada e WC. Parcialmente mobiliado.

CASA — CENTRO

Boa construção, em local bem central. Casa em centro de terreno — com 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — copa — cozinha — 2 WC — garagem e quarto de empregada com WC. Vende-se à vista ou financiada.

APARTAMENTO — CENTRO

Vende-se fino apartamento com 120 m² de área — mobiliado — 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — cozinha — banheiro — área de serviço — dependências de empregada com WC — garagem para 2 carros — pisos com aplicação de Synteko — armário embutido — aquecimento central à gás.

TÉRRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização. Preços acessíveis: desde NCr\$ 1.200,00.

SALA NO CENTRO — TRANSFERE-SE CONTRATO

Excelente sala no Ed. APLUB, com 50 m² de área, ideal para escritório ou consultório. Preço de barba: pequena entrada e saldo em prestações mensais de 250,00.

TERRENO — BAIRRO ABRÃO

Vale a pena ver de perto. Situado em zona privilegiada, com água encanada e luz. Área de 1.928 m² à venda em sua totalidade ou parcelada.

SALA — ALUGA-SE

Própria para escritório. No Estreito, à rua Mal. Hermetes, 145. NCr\$ 80,00 mensais.

PRESTÍGIO CANASVIEIRAS ADQUIRINDO UM APARTAMENTO DO CONJUNTO BEIRA-MAR. PRESTÍGIO CANASVIEIRAS ADQUIRINDO UM APARTAMENTO NO CONJUNTO BEIRA-MAR. PRESTÍGIO CANASVIEIRAS ADQUIRINDO UM APARTAMENTO NO CONJUNTO BEIRA-MAR. PRESTÍGIO CANASVIEIRAS E O CONJUNTO BEIRA-MAR.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 — SALA 1 — FONE: 28-28

EDITAL

ESTADO DE SANTA CATARINA PODER JUDICIÁRIO

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA E ACIDENTES DO TRABALHO CARTÓRIO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA E ACIDENTES DO TRABALHO

EDITAL DA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS

O Doutor WALDEMIRO CASCAES, Juiz Substituto da 1ª Circunscrição Judiciária do Estado, no exercício pleno do cargo de Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos este edital com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios deste Juízo, ou quem suas vezes fizer, terá o público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia 21 (vinte e um) de dezembro, às 14 (quatorze) horas, na sede deste Juízo, à Avenida Hercílio Luz, 57, dos bens penhorados a GERALDO CHAVES, no executivo que por este Juízo lhe move a FAZENDA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS, a saber: Um compressor de ar marca Sirci S/A, tipo CA4, Série 2910, nº 3671, força de 1 HP, capacidade de tange 126, e em um motor marca Irne, monofásico de 1 HP, (nº 34322), em regular estado de conservação, e que foi avaliado por NCr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros novos). E para que chegue a notícia a todos que os queiram arrematar, se passou o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, as vinte e oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, (Paulo Henrique de Moura Ferro), Oficial Maior, o subscreevi.

WALDEMIRO CASCAES

Juiz de Direito, em exercício

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO COMUNICAÇÃO

De ordem do Sr. Diretor, faço público que, de 2 a 11 de janeiro de 1968, das 9 às 11 horas estará aberta nesta Secretaria, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, na Trindade, a inscrição ao Concurso de Habilitação, para matrícula inicial nos Cursos de Filosofia, Geografia, História, Letras, Pedagogia e Matemática.

O Edital nº 134/67, relativo ao Concurso de Habilitação, acha-se afixado na Secretaria da Faculdade e será publicado no Diário Oficial do Estado.

Florianópolis, 12 de dezembro de 1967

Liana Dava Nunes Pires — Secretária

21-12-67

Honrosas referências a ilustre escritor catarinense

Muitas têm sido as congratulações e felicitações recebidas pelo nosso colaborador Arnaldo S. Thiago, a propósito da repercussão que vêm obtendo nos altos círculos intelectuais da Itália, as obras de sua autoria, especialmente a que se refere ao poema de Dante — A DIVINA COMEDIA — universalmente conhecido.

Além do telegrama do nosso eminente conterrâneo Dr. Luiz Gallotti, Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal, expresso nos seguintes honrosíssimos termos: "Com orgulho de brasileiro, catarinense e amigo, li sua carta e revista 'Il Pungolo Verde'. Recebi be-

A Marcha da Ciência O Romance Secreto da Astronomia

PREPARANDO PSICOLÓGICAMENTE UM MEDO

A. Seixas Netto

(Do Instituto Brasileiro de Filosofia)

O homem é um Ser místico por excelência. Não podendo compreender sua própria Mente, não podendo controlar efetivamente as ações do seu Espírito, corpo dessa mesma Mente, não podendo, enfim, entender as reações físico-químicas da mente sobre a Matéria que com põe seu corpo físico, recusa-se, evidentemente, a aceitar-se a si mesmo como ser e deixa-se no mais profundo medo de si mesmo, interpretar-se. Sómente alguns gênios, alguns, podem ver as seções físicas químicas ou extrafísico-químicas do Ser. Sigmund Freud, que não foi bem entendido pelos seus discípulos mais próximos como Jung e Adler, sintetizou, de milênios de história, a ação química do Homem sobre a mente do Ser; e permaneceu, minuciosamente, escalpelando as razões da cruz ansada e dos deuses priápicos, estabelecendo as bases da psicoanálise. Mas como nem todo mundo pode entender Freud, ou ser como Freud, resolve-se, então, submeter-se aos fetiches mais antigos, num disfarce muito artístico aliás, numa cousa paradoxal: o misticismo analítico. E desligado o fetiche da sua posição histórico-científica, torna-se um elemento de catálise violenta. E assim se vai criando cáos de ideias e de figurasções.

Agora mesmo, o astrônomo hondurenho, Muñoz Ferrada, anunciou aos quatro ventos do mundo, que um cometa enorme roçará a Terra, lá por 1998, às portas caendárias do ano 2.000. E marca data e hora, que os jornais publicaram e que cientificamente não vale apenas guardar porque o tal Cometa ao que se sabe nunca se mostrou ao telescópio ou à vista para servir de elemento aos cálculos de órbita. E diz mais: Que será um flagelo contra o mal. Os maus serão sugados pelo rastro regenerador do Cometa. Depois como se não chegasse informa que uma série de sismos abaterá sobre a América do Sul no Ano próximo. Ora, se em matéria de Cometas, o hondurenho Muñoz Ferrada é como em assuntos sismológicos, podemos ficar descansados. E mesmo não seja, também podemos ficar em paz. O dr. Ferrada, titular de várias universidades, sabe, ou deve saber que modernamente se pode prever uma ação sismológica para uma área ampla, por fatores astrofísicos. Mas se não acreditamos no dr. Ferrada é porque ele entende jogar com distâncias e fatores computáveis. A propósito, os mexicanos estão até hoje esperando que os famosos vulcões do México transfirna os vales da Cordilheira Madre em rios de lava que anunciara para 1964. Ora quanto ao Cometa de Ferrada, em qualquer livro místico, e até mesmo psicografado, — (aliás, no Brasil, entre muitos existe um: A vida no planeta Marte, de Ramatis, psicografado pelo meio curitibano Maes, que fornece cousas de apavorar em relação ao tal cometa) —, há bons elementos místicos. E melhor, com referência à astrologia, são precisos: O tal Cometa surgirá da Constelação do Cancer. Se o dr. Ferrada entendesse mais de Arqueologia Cosmológica, entenderia o complexo de Cancer. E se lesse mais e tudo cairia perplexo ao ver que no terreno místico não está dizendo novidade, e que no terreno científico está dizendo bobagem: Dado científico que não se pode dar a ninguém computar tem valor de adivinhação; por outro lado, se ele está certo, quer guardar segredo de polichinelo. A quanto vai o misticismo, Santo Deus!!!

na carta do filósofo Carlo Bianco, que o chama de irmão espiritual e mestre, dizendo da grande admiração dele e da Itália pelo meu eminente e prezado coestaduan. Receba meu abraço afetuoso e minhas congratulações", o professor Arnaldo S. Thiago recebeu, também, em ofício do Centro Catarinense, do Rio de Janeiro, o seguinte ofício: "Senhor Professor. Acabamos de receber, remetido pelo Ministro Luiz Gallotti, um exemplar do jornal "La Voce Bruzia", editado em Cosenza, na Itália, em o qual ocupa lugar destacado a conferência do Prof. Carlo Bianco, focalizando, para nosso gaúdio, a vida e a obra de V.S., de quem tem a honra de ser coestaduanos. Parabéns, Professor S. Thiago, pelo fato altamente significativo de ter sido V. S. alvo da atenção de um mestre italiano que lá de longe, da super-desenvolvida Europa, reconheceu-lhe os méritos acumulados através de longo e dignificante trabalho, numa verdadeira consagração que é motivo de júbilo para todos nós, catarinenses, que carinhosamente cultivamos o amor à nossa Terra, às nossas Coisas e à nossa Gente. Refletindo o pensamento da colônia "barri-ga-verde" radicada na Guanabara, a Diretoria do Centro Catarinense envia a V. S., pelo recente sucesso,

Instituto de Cultura Germânica

O Instituto de Cultura Germânica, o Sucursal do Goethe-Institut em Florianópolis, realizou as provas anuais em 23 de novembro, sendo constituída a banca examinadora pelos revmos. srs. Cónego Waterkemper e Padre Ernesto Maurmann SJ e srs. Dr. Edu Moenich e Xavier Kloeble.

Dentre os participantes dos cursos de alemão, 18 alunos inscreveram-se para o exame e alcançaram, depois de provas orais e escritas, resultados satisfatórios.

Durante a festa do encerramento no sábado, dia 25 de novembro, a professora D. Ilse Alperstedt e o diretor do Instituto, revmo. sr. Pastor Flos, entregaram os diplomas aos seguintes alunos:

1. Carmen Aidê Hermes
2. Dalva Schneider
3. Ezir Moritz
4. Francisco K. Takeda
5. João José H. Fagundes
6. Julio Salles Teixeira
7. Miguel Pinto Rosa Neto
8. Paulo Roberto de Miranda Gomes
9. Renata Gassenferth de Souza
10. Rogério Anelito Cancelier
11. Roland Luiz Pizzolatti
12. Rosita Dittrich Viggiano
13. Telma Guilhermina R. Hoeschl
14. Ursula Muelbert
15. Vanda Mussi Luz
16. Vera Lúcia Moritz
17. Vera Lúcia Mussi Stefan
18. Willian Ernst Wojekiewicz.

Seja permitido perscrutar já para o ano de 1968 e citar duas realizações culturais futuras que devemos aos esforços do Goethe-Institut em Munique.

Visitará a nossa Capital um artista de altas qualidades, Albrecht Roser, que se tem especializado no teatro de marionetas. O famoso artista Roser já realizou uma viagem pela América do Sul em 1964 com extraordinário sucesso, ganhando inúmeros admiradores. Sua arte aproveita os gestos mímicos para evitar dificuldades de linguagem, e dirige-se somente um público adulto, que sabe apreciar as suas revelações e críticas.

E, nos últimos dias, veio a confirmação que o Amati-Ensemble, um conjunto alemão de fama mundial, fará uma apresentação em Florianópolis. O Amati-Ensemble é composto de 6 violinos, de 2 violas de 2 celli e de um cantor. No programa desta sensação musical será incluída uma música alegre e divertida, a conhecida "Eine kleine Nachtmusik", uma pequena música noturna, de Mozart.

Assim olhamos com satisfação para o ano vindouro e aproveitamos a oportunidade para desejar a todos nossos alunos e amigos, mediante estas linhas, um feliz Natal e um próspero Ano Novo. Eine frohe Weihnacht und ein erfolgreiches Neues Jahr!

Cordialmente

Vosso Diretor

votos para que continue sempre, e cada vez mais, dignificando o nosso Torrão Natal. Cordiais saudações. (Ass.) João Staudel Areão — Secretário Geral". Assinado pelo Dr. Hélio Abreu, representante da SERTE no Conselho Federativo Estadual da Federação Espírita Catarinense, igualmente ao nosso colaborador foi endereçado cordial ofício de congratulações pelo mesmo motivo e solicitada uma série de quatro artigos sobre Dante Alighieri, para divulgação do seu glorioso poema filosófico-religioso — A Divina Comédia — pela imprensa e por meio de palestras nos Centros e Associações Espíritas de Santa Catarina. Da Academia Catarinense de Letras, a respeito de cuja movimentação tantos artigos escreveu o professor S. Thiago pelas colunas da imprensa catarinense, Academia da qual é delegado junto à Federação das Academias de Letras do Brasil, recebeu o nosso colaborador o seguinte honroso telegrama: "Satisfação comunicar-lhe Academia aprovou voto louvor confrade motivo repercussão sua obra meios intelectuais italianos. Nereu Corrêa, Presidente Academia Letras".

O professor S. Thiago, convidado pela Diretoria do Centro Catarinense da Guanabara, fará no dia 31 de janeiro do ano próximo entrante uma conferência no mesmo Centro sobre a vida e a obra de Teófilo Nolasco de Almeida, cujo centenário de nascimento naquela data transcorre, sendo que na Academia Catarinense de Letras as suas conferências serão realizadas em abril, depois das férias acadêmicas.

RADAR NA SOCIEDADE

LAZARO BARTOLOMEU

O DEPUTADO Fernando Viegas em sua recente recepção com um coquetel, em homenagem à imprensa florianopolitana. Na oportunidade a Senhora Bernadete Viegas, num gesto muito simpático nos mostrou uma bonita coleção de fotos batidas na Europa e nos "States", onde passaram 45 dias. Agradeço ao anfitrião pelo convite e o felicito pela elegante manifestação junto aos que limitam na imprensa atuante — jornais — rádio e televisão.

* CHEGOU ontem de Belo Horizonte, com Ana Maria, no colo, José Conrado. Ele e família vão residir na "Ihasanta."

* O SR. NICANOR Heusi, em sua residência recepcionou um grupo de amigos para um jantar. Entre os presentes o Dr. Cleonês Bastos, Deputado Ademar Garcia, Deputado João Custódio da Luz, vice-governador Jorge Bornhausen e Dr. Ademar Bornhausen.

ENCONTRA-SE em Porto Alegre, o Dr. Dalton Araújo, diretor Superintendente da Cia. Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos. Tratando de importantes assuntos ligados a referida Cia.

VILMA Ocker e Benedito de Castro recebem a bênção de Deus, próximo sábado, às 18 hs. na Igreja de Santo Antonio.

* ENCONTRA-SE nesta capital devendo retornar hoje, para a Guanabara, o Dr. Hélio de Macedo Soares — Coordenador da Assessoria da Presidência da Fábrica Nacional de Motores. Esteve com o Engenheiro Annes Gualberto, do Plameg, tratando da venda de sessenta caminhões FNM, adquiridos pelo Governo Ivo Silveira, a fim de serem empregados no plano de obras rodoviárias de Santa Catarina.

— O COMERCIO, deveria abrir domingo, pela manhã, véspera de Natal. Se acontecer as lojas lucrão com a ideia. Os fregueses de última hora, sempre aparecem.

CONVERSANDO com o Dr. Hélio de Macedo Soares, no Hotel Royal, onde estava acompanhado do Dr. Mario Mayer, comentou sobre a chegada do Ministro de Indústria e Comércio — General Macedo Soares, que em Londres, representou o Brasil, defendendo nossas teses junto ao convênio Internacional do café. Afirmando terem sido teses brasileiras vitoriosas em toda linha, e que, como brasileiro, acompanhou as demarches, ficando surpreso com as notícias divulgadas pela imprensa no Rio e em São Paulo. Citou: A manutenção do Convênio, fator primordial para a economia cafeeira. A cota brasileira de exportação foi elevada de dezessete para vinte milhões de sacas, mantendo com isso a nossa participação no mercado mundial em 38,02%. Comparado salientando que nossa participação, em 1961 era de 36,01%.

VENDE-SE
Situada à rua Frei Caneca, 103 A.
Uma no terreno com 2 quartos, 1 sala ampla, cozinha e instalações modernas. Aut a noite no rádio com 4 peças.
Vendo ainda um lote de madeira, estado e com 3,50 metros.
Tratar no local.

A erva mate e o governador

(Cont. da 4.ª pag.)
As notícias testemunham por Catarina tem razões de essa forma a confiança que perar melhores dias, e depositam na sua gestão. Ibando ordeiramente e atenta a todos os setores otimismo pelo seu desenvolvimento integral. da vida catarinense. Santa

Aconteceu em Santa Catarina

Os Principais Fatos Esportivos da Temporada

MAURY BORGES

I da Série

JANEIRO: Dia 6: E' formado o novo Conselho Regional de Desportos, com a dispensa de Milton Lemkul e a nomeação de Milton Leite da Costa. Saul Oliveira é destituído do cargo de Presidente do órgão e para seu lugar é apontado o nome do dr. Heitor Ferrari. DIA 14: O dr. Ari Pereira e Oliveira

é eleito para o cargo de Presidente da FASC. DIA 15: Em comemoração ao 25.º aniversário de fundação do Clube Atlético Tupy, é desdobrado em Gaspar, estádio Carlos Barbosa Fontes, um torneio pentagonal que contou com a participação do Tupy, Olímpico, Palmeiras, Barroso e Marcílio Dias. O Tupy foi o grande vencedor com o seguinte quadro: Nelson Geraldo, Valtinho, Hilton

e Fernando; Luiz Carlos; e Carlinhos; Orlando, Gatorze, Ayone e Joazinho. Eis os resultados dos jogos: Tupy 1 x Palmeiras 0. Olímpico 0 x Barroso 0. Tupy 1 x Marcílio Dias 0. Palmeiras 1 x Barroso 0. Barroso 0 x Marcílio Dias 0. Olímpico 0 x M. Dias 0. Tupy 0 x Barroso 0. Palmeiras 1 x M. Dias 1. Tupy 1 x Olímpico 0. DIA 21: E' iniciado no norte da ilha, tendo por sede a lo-

calidade de Pontas das Canas, o 11.º Campeonato Estadual de Caça Submarina que contou com a participação de nove equipes, uma vez que a representação de Blumenau não compareceu. Desta feita, a natureza apresentando um dia sombrio e água bastante turbada e fria, impossibilitou o êxito a que estava destinado o certame. Eis a classificação por pontos: 1.º lugar

— Campeã: Arpoadora, de Florianópolis com 291,550 pontos; 2.º — Piranhas, de Florianópolis, com 134,800 pontos; 3.º — Biguás 0, de Joinville com 113,700 pontos; 4.º — Biguás D, de Joinville com 83,600 pontos; 5.º — Biguás A, de Joinville com 34,900 pontos; 6.º — Intocáveis de Florianópolis, com 17,100 pontos; 7.º — Lambari, de Florianópolis, com 4,900 pontos; 8.º — Barracuda, de Florianópolis, com 2,700 pontos; 9.º — Biguás B, de Joinville, que foi desclassificada e 1.º — Morubixabas de Florianópolis, que também foi desclassificada. Coube a Marcelo Rupp a conquista do título de campeão individual, arrebatando o título do joinvilense Luiz Carlos Ritzmann da equipe Biguás, conquistado aqui mesmo em 1966. Marcelo que é integrante da equipe Arpoadora de Florianópolis somou 158,150 pontos. O 3.º lugar coube a Luiz Carlos Frago-

so da equipe Piranhas, desta capital, com 70,900 pontos vindo em 4.º lugar Hermes C. Ruck do Biguás C. de Joinville com 56,000 pontos em 5.º lugar Dagoberto Colín do Biguás D, de Joinville, que somou 40,200 pontos. OS MAIORES PEIXES: Olho de Boi — arpoado por Hermes C. Ruck de Joinville com 20,900 quilos; Garoupa — Marcello Rupp, novo campeão individual, com 16,500 quilos; Robalo — Arpoado por Marcelo Rupp, pesando 1 quilo e 600 gramas; DIA 23: E' encerrado o Campeonato Brasileiro Bancário de Futebol, desdobrado pela vez primeira na capital do Estado, e que contou com a participação dos selecionados de Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Pará, Pernambuco e Paraná. Santa Catarina venceu a finalíssima, contra o Pará, por 4 x 0, com gols de Helinho 2, Pe-

se apresentado bom padrão em Porto Alegre, para o In. de Jogo. Dias antes o clube catarinense havia perdido (Continua)

Interpretação das alterações nas regras III e XII: Comissão dá parecer

RIO A Comissão de Arbitragem da CBD, que se reuniu na sede da Federação Paulista de Futebol para tratar da interpretação das alterações feitas pela FIFA nas regras II e XII, divulgou ontem suas resoluções. E a seguinte a íntegra do comunicado, no tocante às resoluções:

Regra II — Numero de Jogadores

I — Nas partidas de campeonato, oficiais ou amistosas, sob o direto patrocínio ou supervisão da CBD, Federações ou Ligas, fica autorizada a substituição de até um máximo de 2 (dois) jogadores, em cada equipe, durante o transcurso das mesmas:

II — As Federações, para os jogos dos seus respectivos campeonatos, fica facultado o direito de incluir nos regulamentos dos mesmos, dispositivos que fixem o numero de substituições, não podendo, entretanto, superar o máximo permitido pelas Regras:

III — Para as partidas disputadas sob o direto patrocínio da CBD ou sua supervisão, fica estabelecida o uso do limite máximo de 2 (duas) substituições por equipe:

IV — Uma equipe, ainda que ficando com o direito de substituição permitindo pelas Regras, não poderá substituir jogador expulso de campo pelo arbitro.

Regra XII — Infrações e Indisciplina — Paragrafo 5

1) — O arqueiro, depois de receber a bola, com as mãos, dentro de sua area, somente poderá dar um máximo de quatro passos, segurando-a, batendo-a de encontro ao sol, ou jogando-a para o ar. Excedendo desses quatro passos, sem repô-la em jogo, será punido com um tiro livre indireto a ser batido pelo time adversario.

2) — Ocorrendo a hipótese do guarda-linha permanecer parado, sem dar os quatro passos, mas mantendo a posse da bola, buscando com isso ganhar tempo deliberadamente, o arbitro, aplicando o disposto no item "b" do paragrafo 5, poderá aplicar a punição do tiro indireto, depois de observar, por alguns instantes, que a finalidade daquela pratica pelo guarda-linha é mesmo a de retardar o jogo e com isso dar uma vantagem desleal à sua equipe.

3) — De acordo com o que deliberou a Comissão de Arbitragem da FIFA, em reunião realizada em Tunis, em setembro de 1967, não constitui infração o facto do arqueiro conduzir a bola com os pés, ainda que excedendo o limite de quatro passos, que no caso deve ser obedecido tão somente quando a bola é conduzida com as mãos.

4) — Recorda-se, entretanto, que em qualquer hipótese, aos jogadores atacantes sempre é conferido o direito de buscarem lutar pela posse da bola que está em poder do arqueiro, observadas as disposições das Regras que facultam a carga nessas condições.

O ESTADO ESPORTIVO

Crêmio, o mais vêzes campeão gaúcho

Campeonato Paulista decide-se hoje

Hoje, á noite, no estádio do Pacaembú será decidido o Campeonato Paulista de Futebol de 1967, defrontando-se Santos e São Paulo, os quais, como se sabe, terminaram empatados na colocação ao final do retorno.

Legião Brasileira de Assistência Diretoria Estadual de Santa Catarina

VENDA DE VEICULO

EDITAL para CONCORRENCIA PUBLICA DE VENDA DE UM VEICULO DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

A Diretoria Estadual da Legião Brasileira de Assistência de Santa Catarina, face a autorização concedida pela Administração Central e Conselho Deliberativo da L.B.A. (proc. 4824/67, comunicação cf. officio nº 3537, de 30/6/1967), TORNA PUBLICO que se encontra a venda o veículo abaixo especificado, de propriedade da Instituição:

um jipe, marca "Willy's", ano 1960, cor azul, motor nº B 833731, 6 cilindros 90 HP., pelo valor mínimo de NCR\$ 1.200,00.

Os interessados na compra do veículo citado deverão trazer sua proposta à Sede desta Diretoria Estadual, na Avenida Mauro Ramos, sem número, ao lado do Centro de Puericultura "Beatriz Ramos" (Creché), no dia 29 de dezembro de 1967, até as 16 horas, quando serão recebidas, abertas e apreciadas, na presença de todos os concorrentes, pela Comissão designada por ato da Direção Estadual.

As propostas serão encerradas em envelopes, convenientemente vedados, opacos, contendo a referência à concorrência pública para venda do veículo de que trata este edital e endereçados à Diretoria Estadual da L.B.A. de Santa Catarina, contendo, no documento-proposta, com clareza, em número e por extenso, o valor da oferta, o nome, assinatura e endereço do proponente.

Será vencedora a proposta que oferecer maior preço, para pagamento imediato, à vista, em dinheiro ou contra cheque visado, cobrável na praça de Florianópolis. Não serão consideradas as propostas que contiverem cláusula de pagamento a prazo.

Julgada a concorrência, não se admitirá desistência do vencedor, mas será admitida a retirada de qual quer proposta antes de abertos os envelopes. Decidida a venda, o veículo deverá ser retirado pelo adquirente dentro do prazo máximo de cinco (5) dias, da garagem desta Diretoria Estadual, onde se encontra à disposição dos interessados, para exame e verificação, diariamente, nos dias úteis, de 13 às 18 horas.

L.B.A., em Florianópolis, 15 de dezembro de 1967

João Batista dos Santos
Diretor Estadual

22-12-67

P. Alegre — O Grêmio, com o título conquistado, por antecipação, ganhou também o seu 19.º campeonato. Perseguiu, durante esse longo tempo o hexacampeão, chegando, pela primeira vez a ter uma chance excelente, nos anos de 56 a 60. Em 61 o Internacional interrompeu a sequência de vitórias. Mas, em 62, os tricolores retomaram o caminho que agora chegou ao fim levando para o Olímpico, o sexto certame consecutivo e empatando com o Internacional, também hexacampeão, de 1949 a 1945.

Os certames que aqui se disputaram desde 1919, tiveram esses campeões:

- 1919 — Brasil, de Pelotas
- 1920 — Guarani, de Bagé
- 1921 — Grêmio
- 1922 — Grêmio
- 1923 — não foi disputado
- 1924 — idem
- 1925 — Grêmio Esportivo Bagé
- 1926 — Grêmio
- 1927 — Internacional
- 1928 — Americano, de Porto Alegre
- 1929 — E. C. Cruzeiro
- 1930 — Pelotas, de Pelotas
- 1931 — Grêmio
- 1932 — Grêmio
- 1933 — E. C. São Paulo, de Rio Grande

1934 — Internacional

1935 — Farroupilha, de Pelotas

1936 — E. C. Rio Grande

1937 — Grêmio Santanense

1938 — Grêmio

1939 — Riograndense, de Rio Grande

1940 — Internacional

1941 — Internacional

1942 — Internacional

1943 — Internacional

1944 — Internacional

1945 — Internacional hexacampeão

1946 — Grêmio

1947 — Internacional

1948 — Internacional

1949 — Grêmio

1950 — Internacional

1951 — Internacional

1952 — Internacional

1953 — Internacional

1954 — E. C. São Paulo, de Rio Grande

1955 — Grêmio Esportivo Renner

1956 — Grêmio

1957 — Grêmio

1958 — Grêmio

1959 — Grêmio

1960 — Grêmio

1961 — Internacional

1962 — Grêmio

1963 — Grêmio

1964 — Grêmio

1965 — Grêmio

1966 — Grêmio Hexacampeão

NOTICIAS DIVERSAS

Já está sendo elaborada a tabela do certame estadual de Santa Catarina para 68.

Os clubes delegaram poderes à Federação para elaborar a tabela, com a devida alteração dos clubes que compõe os dois grupos.

Podemos informar, oficialmente, que vários apitadores do quadro de arbitros da entidade não estarão dirigindo jogos de esta-

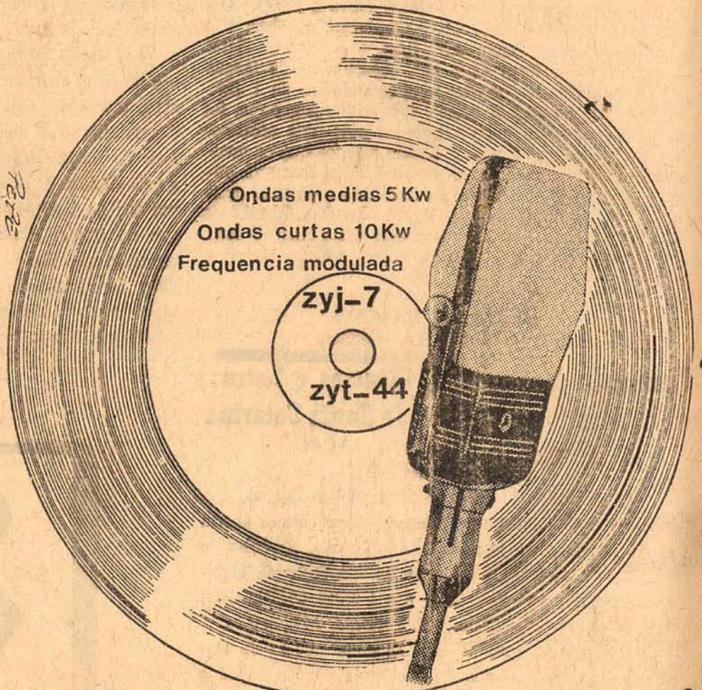
dual em 68.

A taxa de 60 cruzeiros novos estabelecida pelos clubes está sendo encarada como irrisória por determinados apitadores considerados como os cobras do apito em Santa Catarina.

A presidência da Federação, contudo, nada recebeu de oficial com relação a posição tomado por aqueles apitadores.

QUADRIMOTORES DC-6B
COM TARIFA REDUZIDA
diariamente
para PÔRTO ALEGRE
para CURITIBA e SÃO PAULO
(conexão ao RIO pela Ponte Aérea)
VARIG

24 Anos de liderança



RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

A. Carlos Britto

SENHORES COMERCIANTES, INDUSTRIAIS e PRODUTORES RURAIS: o FUNRURAL já está ajudando os Hospitais beneficentes, em todos os Estados, para que possam prestar a referida assistência de modo que os TRABALHADORES RURAIS e seus dependentes sejam atendidos como segurados e, não mais, como indigentes.

Recolham com pontualidade e exatidão as contribuições devidas, por lei, ao FUNRURAL, para que os TRABALHADORES RURAIS e suas famílias possam ter, em todo o Brasil, uma boa assistência médica, cirúrgica, hospitalar e obstétrica.

Se as contribuições forem recolhidas dentro dos prazos legais e sem a reprovável sonegação, a Assistência Médica, Cirúrgica, Hospitalar e à Parturiente, em favor da família trabalhadora de campo, será, consideravelmente ampliada e melhorada, os HOSPITAIS BENEFICENTES terão grandes recursos para prestá-la, aprimorando e desenvolvendo suas instalações, os MEDICOS receberão compensadora remuneração pelo seu trabalho, HOSPITAIS serão equipados nas zonas que, ainda, não os possuem, os MEDICOS, serão estimulados, financeiramente, para servirem nas cidades do interior que não têm médicos, a saúde dos TRABALHADORES RURAIS e suas famílias será bastante beneficiada.

O TRABALHADOR com saúde produz muito mais, para que haja fartura de gêneros de primeira necessidade, destinados ao consumo interno e para exportação. Produzindo mais, o TRABALHADOR pode ser melhor remunerado e, com isso, terá capacidade aquisitiva para comprar mais mercadorias da indústria, aumentando o movimento do comércio.

Senhores CONTRIBUINTEs: Recolham, corretamente, as contribuições devidas, por lei, ao FUNRURAL.

O TRABALHADOR RURAL precisa da ajuda e da compreensão, tanto do Governo como das empresas e firmas da atividade privatista. Recolher a contribuição devida ao FUNRURAL é cumprir um dever e dar ao Trabalhador Rural toda a assistência que lhe é devida. Trabalhador forte é um Brasil forte.

(Transcrito da Circular 326 do Ministério do Trabalho e Previdência Social — Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural).

CHAVES
em 5 minutos

PARTICIPAÇÃO

Wilmar Silveira e Aracy Silveira

Antônio dos Santos e Maria de Lourdes dos Santos

Participam o noivado de seus filhos

Naír Silveira e Antônio Carlos dos Santos

Fpolis., 16-12-67

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325

Residência: Avenida Hércilio Luz, 126, apt 1.

PAINÉIS - CARTAZES
WALI publicidade
A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-0537
--	---	---

Um Exame de Admissão e a Prova de Portugues

Celestino Sachet

Em nosso trabalho "Exame de Admissão — Exame de Exceções", tínhamos algumas idéias a respeito do Exame de Português a que foram submetidos os candidatos à primeira série do curso ginasial do Colégio Pedro II, na Guanabara.

Hoje, voltamos ao mesmo assunto. Quase ao mesmo assunto.

Aquê exam e estava mal formulado.

Agora a gente vai falar de um exame que pretendeu ser bem formulado. E foi bem formulado. Organizado pelos professores de Português de nosso Instituto Estadual de Educação.

É um trabalho racional. Dentro das modernas técnicas da verificação da aprendizagem de Português. Onde a gramática, como simples devaneio intelectual foi completamente abandonada.

Esta, foi a prova a que se submeteu quase um milhão de candidatos à primeira série do curso ginasial daquela Escola.

Você vai ler o trecho abaixo com bastante atenção porque, sobre eles, nós vamos fazer perguntas muito fáceis.

"Quando anoitecia, se no céu havia estrelas, Miguelinho e Miguelão iam à beira do rio contar as pedrinhas do fundo.

Na casa branquinha de cerca vermelha, o pai remexia as alfices do quintal, soprava o alpiste do viveiro.

No terreninho sem mato, só de barro, os dois meninos brincavam.

De bicicleta, iam à venda comprar o pão para comer à noite.

Do outro lado do rio passava uma estrada ampla. As vezes os viajantes acenavam para eles, sentadinhos, miúditos, acorados, olhando as pias na beira do rio.

Brincavam com o gato Zusko, com os sapinhos dentro da garrafa verde II (Heitor Medeiros, 'O Estado', novembro/67).

1ª questão: Escreva outra vez a frase, substituindo as palavras sublinhadas por um sinônimo:

- 1 — Os viajantes acnavam para eles.
- 2 — Iam à beira do rio contar as pedrinhas do fundo.
- 3 — Do outro lado do rio passava uma estrada ampla.

2ª questão: Das cinco sentenças abaixo, só uma delas está dizendo a mesma coisa do trecho, embora com palavras diferentes. Marque esta sentença com um X.

- 1 — () Miguelinho e Miguelão brincavam todas as noites na beira do rio.
- 2 — () Eles moravam em uma cidade.
- 4 — () Os dois irmãos não gostavam de biches.
- 4 — () Os viajantes sempre abanavam as mãos para as duas crianças.
- 5 — () Para contar as pedrinhas do rio não era preciso entra na água.

3ª questão: As frases abaixo não estão completas. Procure terminá-las com palavras que digam o que está o trecho:

- 1 — Os meninos brincavam o pai deles....
- 2 — Miguelinho e Miguelão, ... iam comprar pão para comer à noite.
- 3 — Enquanto eles olhavam os peixes...
- 4ª questão: O texto sobre o qual nós estamos conversando não tem título. Abaixo, você tem quatro títulos para escolher. Marque com um X aquele que julgar mais certo.
- 1 — () Uma casa branquinha. 2 — () Os viajantes.
- 3 — () Dois irmãos felizes. 4 — () Os gatos Zusko.

5ª questão: Aplicação gramatical.

- 1 — Escreva dois adjetivos e dois substantivos no grau diminutivo que estejam no trecho.
- 2 — A palavra "mato", na frase: "eles brincavam no terreninho sem mato", é um substantivo ou um verbo? Por quê?
- 3 — No trecho, encontrou você algum verbo no imperfeito do indicativo? Se encontrou, diga pelo menos dois deles.
- 4 — Na frase: "Brincavam com o gato o Zusko", qual é o Sujeito da Oração. Siga, também, se ele está representado por um substantivo ou um pronome.

6ª questão: Dos três títulos abaixo, escolha um deles para fazer uma redação de mais ou menos quinze linhas:

- 1 — A minha família.
 - 2 — Meu último dia de aula na Escola Primária.
 - 3 — A professora que mais me impressionou".
- Já corrigidas todas as provas, e publicados os resultados, os professores chegaram a conclusões altamente significativas.

Uma delas, é de que nosso Ensino Primário, pelos menos nos arredores de Florianópolis, no que se refere da Língua Pátria, está sendo ministrado de uma forma correta. A maioria dos alunos respondeu bastante bem. A quase todas as questões.

Como a prova foi estruturada tendo em vista a uma sondagem de capacidade para assimilar diversos tipos de aprendizagem, ela demonstrou um fato do qual nós tínhamos certeza: aluno de curso primários não rem possibilidades de aprender análise sintática. Os que parece que aprenderam, é porque decoram determinados esquemas.

Assim, na questão onde era solicitado o Sujeito da Oração na frase, "brincavam com o gato Zusko", menos de cinco por cento dos candidatos conseguiu uma resposta satisfatória.

Professor que quiser perder tempo, ensine análise sintática! Os fatos estão aí.

Ensinar Português é lidar com textos. É interpretá-los. É dissecá-los. Inclusive do ponto de vista gramatical. Não confundir, porém, com devaneios gramatiquentos. Isto é inútil: É perda de tempo.

instalamos peças VW originais com garantia

revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S. A. Comércio e Agência
R. Pedro Demora, 1466 — Estreito

Ministério da Educação e Cultura
Universidade Federal de Santa Catarina
Faculdade de Farmácia e Bioquímica

EDITAL N.º 12/67

Abre inscrições ao Concurso de Habilitação, para matrícula inicial, em 1968, nos cursos de Farmácia e Farmácia e Bioquímica.

De ordem do exmo. sr. Prof. Luiz Osvaldo d'Acampora, Diretor desta Faculdade, torno público que, a partir da presente data, estarão abertas, nesta Secretaria, no horário das 8 às 13 horas, de segunda à sexta-feira, as inscrições ao concurso de habilitação, para matrícula inicial, em 1968, nos cursos de formação de FARMACEUTICO e FARMACEUTICO-BIOQUIMICO.

O concurso que constará de prova escrita, versará sobre as seguintes disciplinas: FISICA, QUIMICA e BIOLOGIA. Os programas dessas disciplinas versam sobre matéria do ciclo colegial.

Os candidatos deverão apresentar, para inscrição ao referido concurso, os seguintes documentos:

- 1) — Requerimento de inscrição;
- 2) — Prova de conclusão do curso secundário;
- 3) — Carteira de identidade;
- 4) — Atestado de idoneidade moral;
- 5) — Atestado de sanidade física e moral;
- 6) — Abreugrafia, expedida pelo Departamento de Saúde Pública de Florianópolis, ou de órgão Oficial do País;
- 7) — Certidão de Nascimento, passada por Oficial de Registro Civil;
- 8) — Prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar;
- 9) — Título Eleitoral;
- 10) — Prova de pagamento da taxa de inscrição;
- 11) — Duas (2) fotografia 3x4.

A prova de conclusão do curso secundário deverá ser feita em duas (2) vias, ambas originais, tanto dos certificados de conclusão de curso, como dos respectivos históricos escolares.

No histórico escolar do 1º ciclo, deverá constar o resultado dos exames de admissão.

Todos os documentos deverão ter as firmas reconhecidas.

Não será admitida a inscrição de candidato que apresente documentação incompleta, bem como não será aceita pública forma de qualquer documento.

Admitir-se-á, em casos especiais, o pedido de inscrição, por via postal, em carta registrada, e com recibo de volta, desde que o requerente faça acompanhar a sua petição de todos os documentos exigidos.

O número de inscrição é ilimitado, mas o número de vagas para matrícula inicial, em 1968, é de sessenta e cinco (65).

Os certificados de conclusão do curso de grau médio deverão ser de modelo oficial.

Das provas do concurso de habilitação não haverá revisão, salvo para corrigir erro de identificação.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez-se o presente edital, que será publicado por várias vezes, no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina.

Secretaria da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, 11 de dezembro de 1967.

Bel, Hilton dos Prazeres — SECRETARIO

VISTO: Prof. Luiz Osvaldo d'Acampora, — DIRETOR

A produção dos vales de San Joaquim e Sacramento na California

Henrique Berenhauser

Acreditamos que em parte alguma do mundo existem áreas com a produtividade e variedade de produção, como a têm os Vales do Sacramento e San Joaquim, na California. Trata-se de uma região semi-árida, encerrada entre a Sierra Nevada e as Coastal e Diablo Range. De fato, essa bacia tem somente uma saída a nível, o Golden Gate, que é a entrada do porto de San Francisco, muito conhecida pela famosa ponte que vence esse vão. Para sair desses vales, em direção sul, para Los Angeles, é preciso atravessar as montanhas, através de um extenso desfiladeiro, estrada que tem nada menos do que 6 faixas de rodagem em cada sentido.

Tivemos oportunidade de percorrer os citados Vales que, na realidade um é o prolongamento do outro. Sua produtividade devem a um complexo sistema de canais de irrigação, abastecidos com a água acumulada durante o período de chuvas nas montanhas em redor.

É digno de ser destacado, que a enorme área montanhosa em redor desses vales é propriedade dos governos federal e estadual, que a protegem sob o regime dos parques e florestas nacionais e estaduais, evitando desta forma que da utilização inadequada pela iniciativa privada possa ser desencadeado um processo violento de erosão, do qual resultaria o açoreamento das represas e canais de irrigação.

Salvo algumas áreas esparsas, onde por circunstâncias naturais puderam surgir micro-climas que permitiram a sobrevivência das famosas florestas da Sequoia gigantea no período glacial e sua perpetuação posterior, essas montanhas são revestidas com uma vegetação muito pobre, que rapidamente desapareceria, deixando as rochas desnudas, se medidas extraordinárias não existissem para proteger áreas contra os efeitos do fogo. De fato este é inevitável, face a circunstâncias naturais (raios), descuidos ou mesmo ação criminosas. Tivemos oportunidades de ver, ao norte de San Francisco, na região balnearia, uma grande extensão atingida recentemente pelo incendio, que consumiu muitas residencias e ameaçou as restantes, com o mar de fogo que ali deve ter havido, face à grande seca, normal na California durante o verão. Quando posteriormente sobrevoamos a região, pudemos ver os grandes aceros abertos em geral nas cristas das montanhas, para evitar do fogo passar de um vale para o outro.

Constatamos que, praticamente, nos Vales de San Joaquim e Sacramento é possível cultivar de tudo. Efectivamente, a variedade da produção é admirável. Mas a produção frutícola cabe a primazia — 50% em relação as outras produções. Os pomares de grape fruit, laranjas, limão pêssego, maçãs, ameixas, cerejas, abacate, nozes, abricó, peras, pectan, oliveira, tamaras e vinhas para mesa e fabricação de vinho, sucedem-se numa sequência interminável. Não só o clima seco defende-os naturalmente contra ataques de doenças e pragas, mas, principalmente, os tratos culturais, que são intensos, para assegurar o máximo de produtividade.

Para que pudéssemos fazer uma avaliação do potencial dessa produção, no trajeto entre Sequoia National Park e Ventura, deixamos a "free way", para visitar a cidade de Visalia e ali obter dados estatísticos, que nos foram proporcionados na Chamber of Commerce e no Country Civic Center. Em termos do Brasil, country corresponde a município e "civic center" a Prefeitura. O edifício da prefeitura, moderno e amplo, com todos os serviços municipais e estaduais funcionando ali, é de proporções a causar orgulho a qualquer grande metrópole. Com a população suburbana, Visalia tem apenas 40 mil habitantes. O "contry" de Tular tem a superfície de 1.240.000 ha, nos quais estão compreendidos porém a Sequoia National Forest, Sequoia National Park e parte King Canyon National Park, Inyo National Forest e Tule River Indian Reservation. A área cultivada é de 400 mil ha, cuja produção de vinte anos para cá, subiu de 183 para 375 milhões de dólares anuais. A produção de algodão e seus sub-produtos e a alfafa corresponde 86 milhões; às frutas em geral 164 milhões, aos viveiros, mais de 4 milhões, à pecuária e avicultura 78 milhões, leite e ovos 34,5 milhões e ao mel e cera de abelha, 178 mil dollars. Como a população do município é de 190 mil habitantes, só no setor agrícola, cabe, portanto, a elevada cifra de NCr\$ 5.500,00 por capita. Mas, além disso, o "Country" tem de recursos mineirais, gas natural, petróleo, fedspato, tungstenio, ouro, prata e algumas pedras semi-preciosas. Mas a maior riqueza, sem duvida, reside na água de irrigação coletada nas montanhas em redor, suplementada ainda pelo bombeamento da água do sub-solo e do Frain-Kern Canal, do Central Valley Project. Fator que deve ter capital importância no município é o turismo, face às muitas facilidades existentes nesse setor.

Com tamanha produção, não é de admirar de Visalia poder dispor de 7 bancos e 2 caixas econômicas, com encaixe de 130 milhões de dollars e que as vendas a varejo atinjam a 118 milhões. Os 190 mil habitantes do município possuem 121 mil veículos e 24 mil telefones, 2 hospitais nos quais atendem 52 médicos. A população conta outrossim com uma biblioteca publica de 73 mil volumes, uma orquestra sinfônica e com numerosos parques públicos na área urbana, para recreação.

TRÁNSITO-PROBLEMA

(Leia editorial na 4.ª página)

Rio Vermelho terá natal com luz

Dando prosseguimento ao seu plano de eletrificar toda a Ilha de Santa Catarina, o governador Ivo Silveira procederá à inauguração da energia elétrica na localidade de Rio Vermelho, em ato a realizar-se às 20 horas do próximo sábado.

A rede de energia elétrica de Rio Vermelho foi construída pela Centrais Elétricas de Santa Catarina — CELESC — setor Florianópolis.

De outra parte, até o dia 31 a CELESC deverá inaugurar a energia elétrica em vários municípios do Estado, entre os quais Itajaí, Rio do Sul, Pouso Redondo, Aurora, Catanduvas, Curitibaanos, Joaçaba, Salto Veloso, Rio das Antas e Videira. A informação foi prestada pelo diretor-executivo da empresa, sr. Moacir Brandalise, que enfatizou a celeridade dos serviços, seguindo um programa de ação que visa a dotar não só as cidades como as localidades rurais de um melhoramento fundamental ao seu desenvolvimento.

Escola Naval apreende revista que publica Saldanha da Gama

A direção da Escola Naval apreendeu parte da edição (ainda não distribuída) da revista Galera, editada pelos alunos daquele estabelecimento. Motivo: "contém entrevistas do almirante Saldanha da Gama, cujos termos estão provocando crise na Marinha. Entre outras coisas, o ministro do Superior Tribunal Militar e presidente do Clube Naval afirma que "o militar não vive sua finalidade básica, que é o preparo para a defesa externa do país" e que "o inimigo do militar é a população civil; ele existe para ocupar o país; está em toda parte, menos no quartel, que é onde deveria estar cumprindo sua finalidade.

Todos os jornalistas escolhem Magalhães Pinto "Ministro do Ano"

Os jornalistas credenciados no Palácio das Laranjeiras, no Rio, escolheram ontem, por aclamação, o "ministro do ano". — sr. Magalhães Pinto, do Exterior, obteve a unanimidade dos votos.

Estes foram arrazoados, na maioria dos quais a personalidade do chanceler foi destacada como um ministro sempre pronto a atender a imprensa, em qualquer circunstância, por entender que esta atividade tem uma transcendente missão a cumprir, que é a de bem informar o povo em geral, independentemente de partidários políticos e sectarismos, que tanto tem influenciado na má opinião popular dos fatos que ocorrem.

Lacerda diz no Rio que regime cai se perdurar a atual situação

O ex-governador Carlos Lacerda declarou ontem no Rio de Janeiro que se a situação brasileira perdurar, com os desmandos dos que estão no poder, o regime atual não resistirá dois anos.

O ex-governador, participando da noite de autógrafos do livro de Hélio Fernandes, "A Noite dos Desterrados", elogiou a coragem do jornalista ao combater o governo de Castelo Branco e anunciou que voltará a fazer nos dias 22, em Santa Cruz, e 27, no Teatro Municipal do Rio, ao parâmetros novas turmas de contadores e economistas. Lacerda assinalou que em Porto Alegre sua liberdade de opinião foi restringida pelo reitor da PUC.

Secretario do PLAMEG também é pró Engenharia civil ano que vem na UFSC

O sr. Annes Gualberto, Secretário Executivo do PLAMEG, considerando o surto de desenvolvimento em que marcha nosso Estado e o Brasil, acha não só oportuna, como necessária a instalação do Curso de Engenharia Civil na Universidade Federal de Santa Catarina. Afirma que, instalado o Curso em 1968, o PLAMEG estará de mãos abertas para o fornecimento de estágios práticos aos alunos daquela Escola, contando que, as instalações que aquele órgão possui, inclusive laboratórios, são de emergência e seu funcionamento está vinculado à execução de tarefas especiais. — Entretanto, enquanto em funcionamento, suas instalações poderão ser utilizadas, mediante comunicação e entendimentos prévios.

Assim, o PLAMEG, dentro de sua importante posição perante o Estado e o País, sabe reconhecer que a instalação imediata do Curso de Engenharia Civil na Universidade Federal de Santa Catarina é não só necessária como indispensável para a concretização global dos Planos e Metas do Governo estadual e federal.

Faculdade de Serviço Social abre dia 15 inscrições ao seu concurso de habilitação

A Faculdade de Serviço Social de Santa Catarina abrirá, a 15 de janeiro, as inscrições ao concurso de habilitação, para ingresso naquele estabelecimento. O atendimento aos interessados se estenderá até 5 de fevereiro, diariamente, no horário das 15 às 13 horas, na secretaria do educandário.

Educação Física

Acha-se aberta a inscrição ao concurso de habilitação, do Curso Normal de Educação Física, prolongando-se até o dia 2 de fevereiro.

Quaisquer informações aos interessados serão prestadas no Grupo Escolar Arquidiocesano "São José," à rua Padre Rôma, no horário das 13,30 às 17 horas.

A comunicação é da diretora Celmira Moritz.

Líder da Arena manifesta afinidade com a frente ampla

O deputado Fernando Viégas, líder da ARENA na Assembleia Legislativa, em reunião informal com jornalistas em sua residência, afirmou que "a Frente Ampla é um estado de espírito", acrescentando: "quem não deseja no fundo do seu coração que o país seja totalmente entregue ao poder civil; quem não deseja que se eleja o Presidente, os governadores, os mandatários do povo em todas as câmaras e assembleias, pelo voto direto; quem não deseja que as faculdades tenham sempre mais vagas para atender os inúmeros brasileiros que procuram o nível superior; quem não deseja um sindicalismo livre; quem não deseja que o Brasil seja inteiramente l'herito dos erros dos governos anteriores? Isso — prosseguiu — penso ser a Frente Ampla.

Nada de saudosismo. Não queremos um retorno ao passado. Queremos sim um Brasil cristão e, se possível, livre de todos aqueles que, sem condições de liderá-lo somente tem a força das armas as condições de assim fazê-lo". A RESOLUÇÃO E O ESTADO DE COISAS

Disse o líder da ARENA sentir que "a Revolução por nós sonhada e por nós esperada, com a força das armas, dos decretos leis, dos atos institucionais, dos pareceres forjados às pressas, não tenha conseguido resolver nossos mais graves problemas; para con-

tinuar no estado de coisas em que estamos hoje era preferível que ficassemos sem Revolução, com maior liberdade de crítica e talvez com maiores afirmações do povo brasileiro".

ASSEMBLEIA — 67

Com respeito aos trabalhos da Assembleia no corrente ano, declarou terem sido poucos os seus lados positivos e muito maiores os negativos. Apontou com matéria principal votada pelo Legislativo a Constituição do Estado que, "apesar de suas deficiências é

preferível termos uma Constituição fãha do que vivermos a intranquilidade dos atos institucionais". Considerou ainda o abono ao funcionalismo e o Regimento Interno matérias importantes votadas pela Assembleia.

ÁREAS METROPOLITANAS

Perguntado sobre a que atribua a exclusão de Florianópolis das áreas metropolitanas e a crônica orfanidade de Santa Catarina, respondeu o deputado Fernando Viégas: "a morte de Ne-

reu Ramos, levando na mesma tarde fatídica a mo- cidade e o entusiasmo de Leoberto Leal e o valor de Jorge Lacerda, na mesma ocasião em que surgia no

Paraná a figura de Nei Braga, fez com que a balança política caísse para o Estado vizinho do norte, excluindo o Rio Grande. Estado com maiores nomes e tradições políticas. Eu não tenho outra explicação senão a pobreza dos homens públicos de nossa terra em não se conseguir a inclusão de Florianópolis nas áreas metropolitanas".

Epílogo confessa que MEC não é capaz de reformar o ensino

O diretor do Ensino Superior do MEC, sr. Epílogo de Campos, disse em entrevista coletiva que o Ministério não está preparado administrativamente para as urgentes reformas que o desenvolvimento educacional está exigindo. "A Diretoria de Ensino Superior, por exemplo — explicou — continua utilizando o mesmo regimento adotado há 30 anos".

Sobre o aproveitamento de excedentes, disse que é preciso acabar com o mito de que o Ensino decairá com as salas cheias. "Na Sorbonne, só uma classe de Ciências Econômicas possui 1.800 alunos".

Durante a entrevista, o sr. Epílogo de Campos distribuiu relatório contendo a síntese das atividades da DES em 1967, relativas aos problemas dos excedentes. Segundo ele, a assinatura do convenio de março para o aproveitamento de excedentes, sob a responsabilidade do presidente Costa e Silva, foi um erro, pelo qual a diretoria está pagando muito caro, em tempo e di-

neiro, 80% de suas atividades em 1967 foram desviadas para os problemas levantados pelo convenio, e ainda hoje o diretor está lutando para conseguir 10 milhões de cruzeiros novos a fim de pagar as universidades que faltam.

CRISE

Negou o sr. Epílogo de Campos que existe uma crise financeira nas universidades brasileiras. "O que acontece — explicou — é que os reitores estão sempre querendo construir mais uma salinha, mais um laboratório, e receber cada ano mais um pouco desses nossos jovens tão sedentos

de cultura". Lembrou o deputado que desde 1961 o problema dos excedentes ocupa lugar de destaque nas reuniões de reitores. O Ministério que receberá o maior orçamento em 68 será o da Educação e Cultura, sendo, portanto, na opinião do sr. Campos, infundadas as lamentações dos reitores.

RELATORIO

O relatório contendo o balanço das atividades da DES começa com a frase: "Estamos atravessando uma crise sem precedentes, originada pela apatia com que se tem encarado o crescente problema dos excedentes". Apesar de haver matriculado dez mil excedentes este ano, a DES lamenta o fato, explicando que "tudo o que fizemos foi atacar o câncer nos seus efeitos e não, como desejariamos, em suas causas. A solução salvadora para o problema dos excedentes, segundo o relatório, virá em 1969, quando os funcionários da Diretoria já tiverem realizado estudos "baseados em documentos e estatísticas até hoje desprezados, e extirpada a série de ervas daninhas que a administração do sr. Carlos Alberto del Castillo deixou crescer".

Delfim diz que não contempla os sonegadores com anistia

Não haverá anistia para sonegadores ou devedores relapsos do fisco, anunciou o ministro Delfim Neto, ao receber em seu gabinete os jornalistas ali credenciados, acrescentando que o governo não concede facilidades, como o caso do IPI, que pode ser pagado em 36 prestações. A margem disso, frisou quem não pagar no prazo terá de fazê-lo depois, com multa e correção monetária pois, caso contrário, estaria o governo desestimulando os que saíam em dia seus compromissos tributários.

O sr. Delfim Neto afirmou que o governo continuará concedendo 120 dias de isenção tributária, no âmbito do IPI, somente para tratores, revelou que no próximo ano manterá os benefícios do decreto-lei 157, segundo os quais as pessoas jurídicas e físicas podem reduzir 5% e 10%, respectivamente, de seus

impostos, para a compra de veículos. O ministro da Fazenda não acredita em aumento dos preços de veículos, nem em majorações substanciais de produtos indiretamente atingidos pelo reajustamento de vencimentos do funcionalismo. afirmou o sr. Delfim Neto que a elevação

da alíquota do IPI, de 10 para 12%, será cobrada escalonadamente em janeiro, fevereiro e março, devendo a majoração diluir-se nos aumentos normais de preços. observou que não existe na da mais agradável para um homem de governo do que decretar aumento de salário. Mas, "se aumento de salário nominal resolve o problema físico, este não existiria em nenhum outro país do mundo". E concluiu, assinalando que o Chile, Argentina, Israel e vários outros países que conhece, "adotam política salarial muito mais drástica do que a nossa".

SEM ALARDE

Fonte credenciada do Ministério da Fazenda disse hoje em Brasília que a saída do sr. Orlando Travancas da Diretoria do Imposto de Renda, não implica no abrandamento da política do governo com relação aos sonegadores de tributos federais.

Adiantou ainda que o novo titular, sr. Cleto Henrique Mayer, já traçou com o ministro Delfim Neto um plano de ação a ser iniciado a partir do dia 2 de janeiro vindouro, que visa acabar efetivamente com a sonegação do Imposto de Renda, sem alarde publicitário.

Oposição diz na AL o que Camboriú precisa

O deputado Evilásio Caon, analisando da tribuna Assembleia as necessidades do Balneário de Camboriú para se tornar uma praia que ofereça o conforto necessário aos seus usuários, informou que está colhendo elementos para apresentar projeto de lei transformando aquele município em estância balneária, de acordo com a Constituição do Estado. Declarou que com tal medida o governador teria competência para nomear prefeito do município uma pessoa de sua confiança e dar consequente assistência ao balneário, constituindo obras indispensáveis ao seu desenvolvimento.

O parlamentar opositor acusou o Governo de omissão para com o Balneário, que está a reclamar uma série de melhorias para que possa competir com as demais praias da região Sul.

LOTESC

Por outro lado, o Legislativo aprovou projeto governamental alterando dispositivos da lei 3.812, que criou a Loteria do Estado de Santa Catarina — LOTESC. A alteração consiste na supressão do artigo 9º da citada lei, a fim de conformá-la com as exigências do decreto-lei federal nº 204. Informações do Palácio do Governo dão conta de que essa formalidade, apontada pela Procuradoria da Fazenda Nacional no seu parecer ao pedido de ratificação da LOTESC, não poderia ser decretada pelo Governo federal mencionada ratificação.

DNER firma convenio com DPF Fixando as areas de jurisdição

Com a presença do ministro Mario Andreazza, dos Transportes, o DNER e o Departamento de Polícia Federal representados pelos seus diretores, respectivamente em Eliseu Resende e coronel Florimar Campelo, firmaram ontem um convenio que fixa as areas de jurisdição e atribuições dos dois órgãos no que tange ao patrulhamento nas rodovias federais.

A assinatura do convenio marcou o encerramento da ultima reunião do grupo de trabalho criado pelo presidente Costa e Silva, para solucionar o problema da duplicidade de atribuições criado depois da reforma do antigo DFP.

O documento estabelece que a patrulha rodoviária federal continuará sob controle do DNER mas atuará como um serviço auxiliar do DPF, recebendo deste órgão instruções, através do seu Serviço de Polícia Rodoviária. O DPF delega ao DNER o exercicio de atividades de caráter preventivo de sua alçada, relativas a ilícitos penais e outros crimes de jurisdição federal.

Um dos artigos do convenio diz que "as atividades de caráter repressivo, não permanentes, serão exercidas diretamente pelo DPF, em casos concretos especificos, de modo a não dificultar, não perturbar e não impedir a livre circulação nas rodovias federais e circunscritas àquelas atividades que constituem suporte legal do proprio DPF excluídas, por conseguinte, quaisquer atividades pertinentes aos problemas de transito ou outros atribuídos por lei aos órgãos integrantes do sistema administrativo nacional de transito".

Associação dos Ex-Combatentes se reúne hoje, elege e dá posse a diretoria

O presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção de Santa Catarina, convocou a entidade para reunir-se hoje a partir das 20 horas, na sede social, a fim de proceder à eleição e posse da nova diretoria.

Na oportunidade, está transmitindo aos ex-combatentes catarinenses votos de um feliz Natal e próspero ano-novo, extensivos às respectivas famílias.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários majora imposto

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Florianópolis comunica a todos os condutores autônomos de veículos Rodoviários que, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de dezembro p.p., em sua sede social, sita à rua Tiradentes 9 sala 2, majorou o imposto sindical da categoria para NCr\$ 10,50 (DEZ CRUZEIROS NOVOS E CINCO CENTAVOS), com vigência a partir de 1º de janeiro de 1968, apoiado na Lei 4.140 e na forma do artigo 583 da C.L.T.

Câmara Municipal cumprimenta presidente e vice eleitos no TC

Repercutiu na Câmara Municipal a eleição dos ministros Antônio Almeida e Paulo Fontes, para presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina. O vereador Waldemar Filho propôs, na sessão de ontem, com aprovação de seus pares, a expedição de mensagem congratulatória, que diz: "Câmara Municipal Florianópolis, aprovando unanimidade seus membros propostos vereador Waldemar Filho, líder bancada ARENA, reconhecendo passado, dignidade e honra ilustres ministros manifesta seus cumprimentos pela eleição obtida tarde ontem, para presidirem alta corte de contas nosso Estado".

IOLANDA FILOMENO FREYSLEBEN

A família de Iolanda Filomeno Freysleben, consternada, comunica o seu falecimento ocorrido na cidade de Rio de Janeiro no dia 16 do mês corrente. Outrossim convoca a ser celebrada em 22 (segunda-feira) às 7 horas na Catedral Metropolitana, em sufrágio de sua boníssima alma. Desde já agradece a todos quanto comparecerem a este ato de fé cristã.